

# INDICADORES DE GESTÃO NAS COMPANHIAS DE SANEAMENTO DO NORDESTE

**Álvaro José Menezes da Costa**

**ENGENHEIRO CIVIL**

**DIRETOR PRESIDENTE DA CASAL**

**03 de agosto de 2011**



# AGENDA

- 1. Introdução;
- 2. Visão geral a partir de pesquisas nacionais;
- 3. Indicadores em destaque;
- 4. CASAL – o desafio de gerenciar por resultados;
- 5. Conclusão.

# INTRODUÇÃO

- Objetivo da apresentação: divulgar a importância da utilização de indicadores na gestão por resultados no setor de saneamento;
- Objetivos específicos:
  - Apresentar alguns indicadores das CESB do nordeste;
  - Apresentar resultados da CASAL.

# TEMOS INDICADORES?

- Temos um sistema nacional de coleta de indicadores e geração de informações:
  - SNIS
  - PNSB; PNAD (IBGE)
  - Relatórios de cada empresa

# COMO USAMOS INDICADORES?

- Os nacionais:
  - Às vezes emitidos muito depois da coleta, servem para explicar a imprensa que aquilo que foi citado não existe mais;
  - Generalistas e de setores variados: possuem conceitos e avaliações que confundem os usuários;
- Os internos:
  - Nas áreas de planejamento;
  - Para relatórios de divulgação e negócios;
  - Poucas vezes para ajuste de metas.



# VISÃO GERAL

- Indicadores das CESB do Nordeste a partir do:
  - PNSB – IBGE: 2000 e 2008.
  - SNIS: 1995 a 2008.

**Tabela 1 - Municípios com serviço de abastecimento de água por rede geral de distribuição, segundo as Grandes Regiões - 1989/2008**

Grandes Regiões	Municípios com serviço de abastecimento de água por rede geral de distribuição					
	1989		2000		2008	
	Quantidade	Percentual (%)	Quantidade	Percentual (%)	Quantidade	Percentual (%)
<b>Brasil</b>	<b>4 245</b>	<b>95,9</b>	<b>5 391</b>	<b>97,9</b>	<b>5 531</b>	<b>99,4</b>
Norte	259	86,9	422	94,0	442	98,4
Nordeste	1 371	93,8	1 722	96,4	1 772	98,8
Sudeste	1 429	99,9	1 668	100,0	1 668	100,0
Sul	834	97,3	1 142	98,5	1 185	99,7
Centro-Oeste	352	92,9	439	98,4	464	99,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 1989/2008.

Notas: 1. Considera-se o município em que pelo menos um distrito (mesmo que apenas parte dele) é abastecido por rede geral de distribuição de água.

2. O total de municípios era de 4 425, de 5 507 e 5 564, em 1989, 2000 e 2008, respectivamente.



# PNSB - IBGE

**Tabela 2 - Ligações de água, total e com hidrômetro, e taxa de crescimento das economias ativas abastecidas residenciais, segundo as Grandes Regiões - 2000/2008**

Grandes Regiões	Ligações de água				Taxa de crescimento das economias ativas abastecidas residenciais entre 2000/2008 (%)
	Total		Com hidrômetro		
	2000	2008	2000	2008	
<b>Brasil</b>	<b>30 585 732</b>	<b>40 102 116</b>	<b>25 006 557</b>	<b>33 765 673</b>	<b>30,8</b>
Norte	1 417 901	1 797 152	524 314	808 490	23,1
Nordeste	7 235 450	10 071 236	5 026 891	6 976 674	39,2
Sudeste	14 648 948	18 481 040	13 270 733	17 106 310	27,4
Sul	5 099 790	6 581 379	4 344 740	6 056 481	28,9
Centro-Oeste	2 183 643	3 161 309	1 839 879	2 817 708	39,1

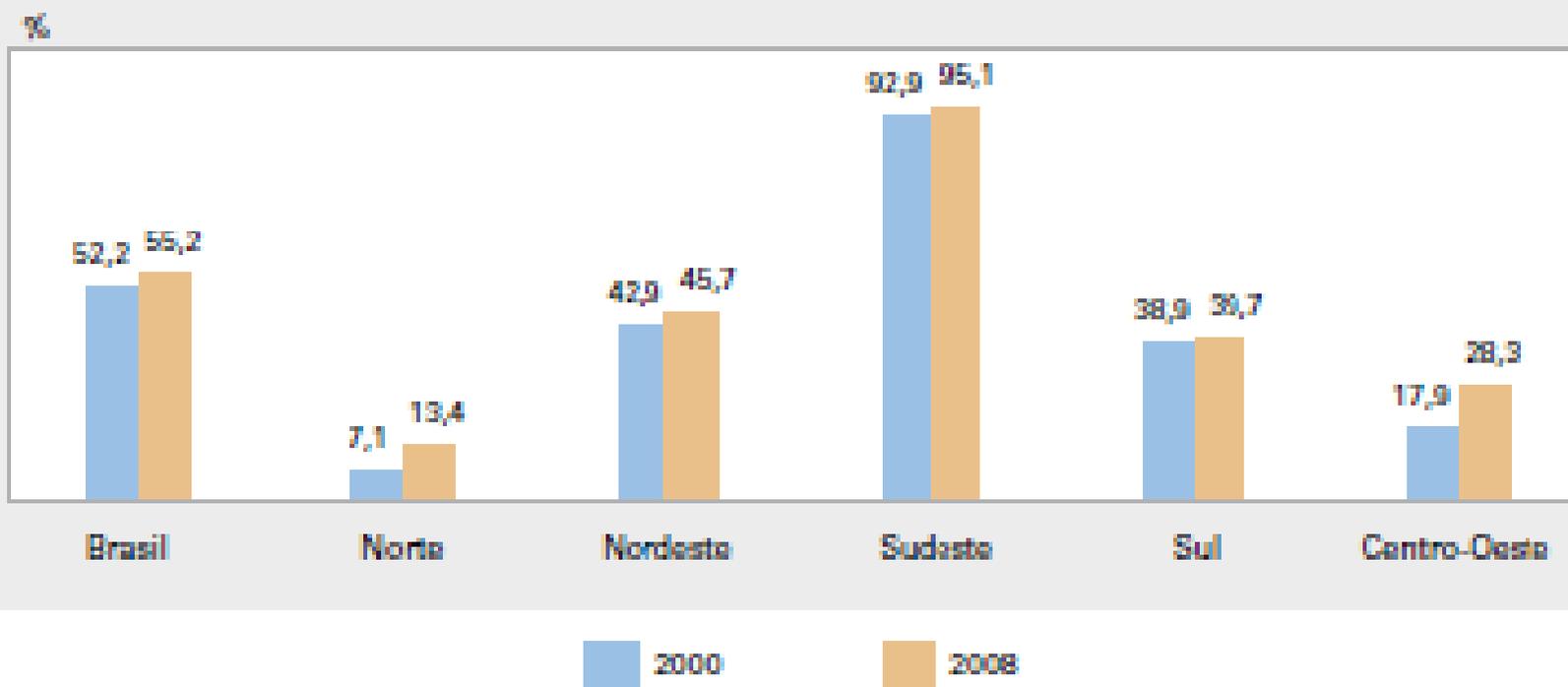
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2000/2008.

Nota: Inclusive os municípios cujas entidades prestadoras do serviço não informaram ligações de água ou economias ativas abastecidas residenciais.



# PNSB - IBGE

**Gráfico 9 - Percentual de municípios com rede coletora de esgoto, segundo as Grandes Regiões - 2000/2008**



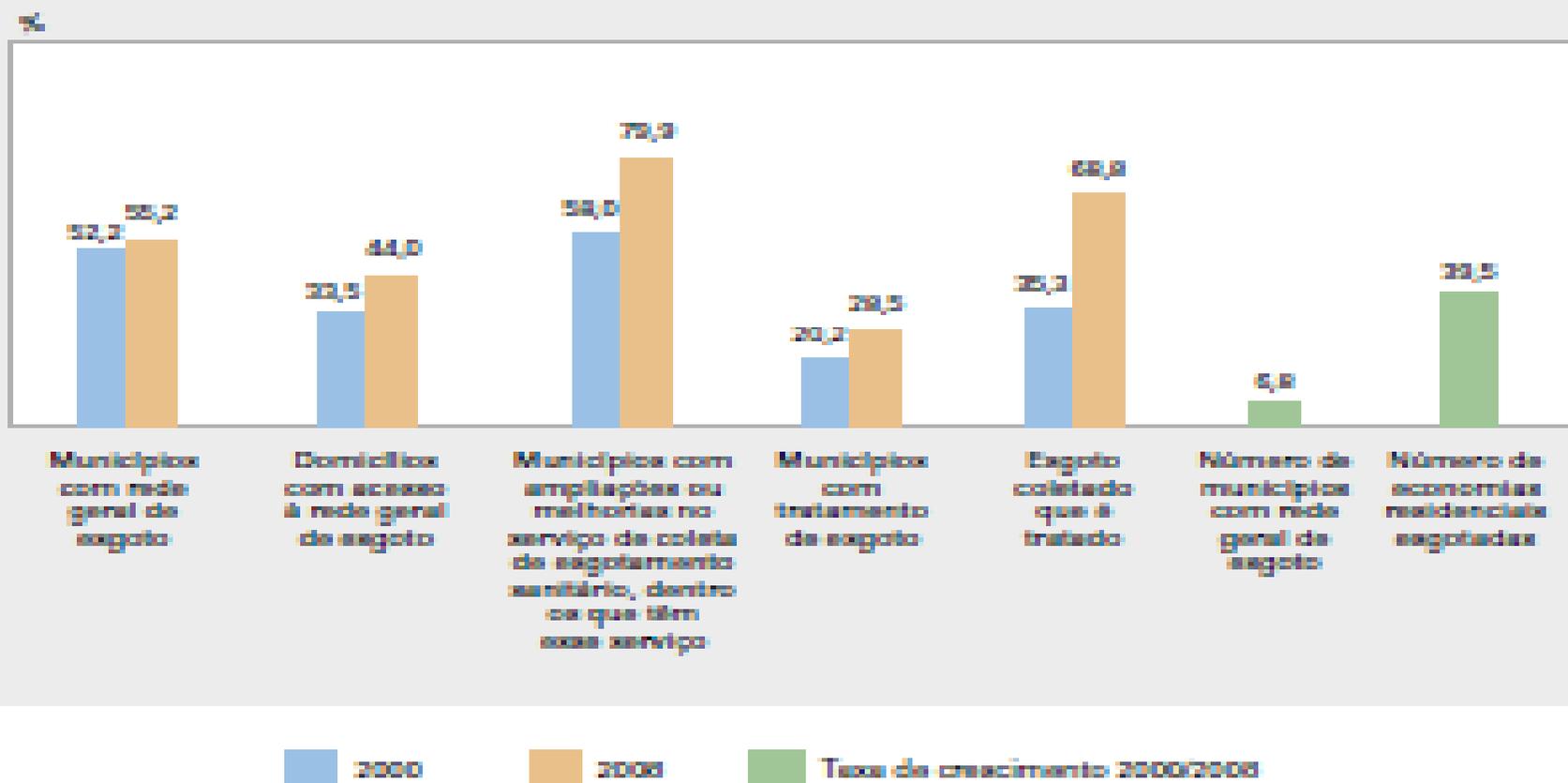
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2000/2008.

Nota: Considera-se o município em que pelo menos um distrito (mesmo que apenas parte dele) tem tratamento de esgoto.



# PNSB - IBGE

**Gráfico 14 - Evolução percentual das principais variáveis do esgotamento sanitário - Brasil - 2000/2008**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2000/2008.

Nota: O percentual de municípios com tratamento de esgoto, em 2000, refere-se àqueles que o coletam e tratam.

# SNIS

- Em 2008 participaram 4.627 dos 5.564 municípios;
- Está dividido em:
  - Informações gerais, de balanço, operacionais (A e E), financeiras;
  - Indicadores econômico - financeiros, administrativos, operacionais e de balanço.



# SNIS

## Quadro 4

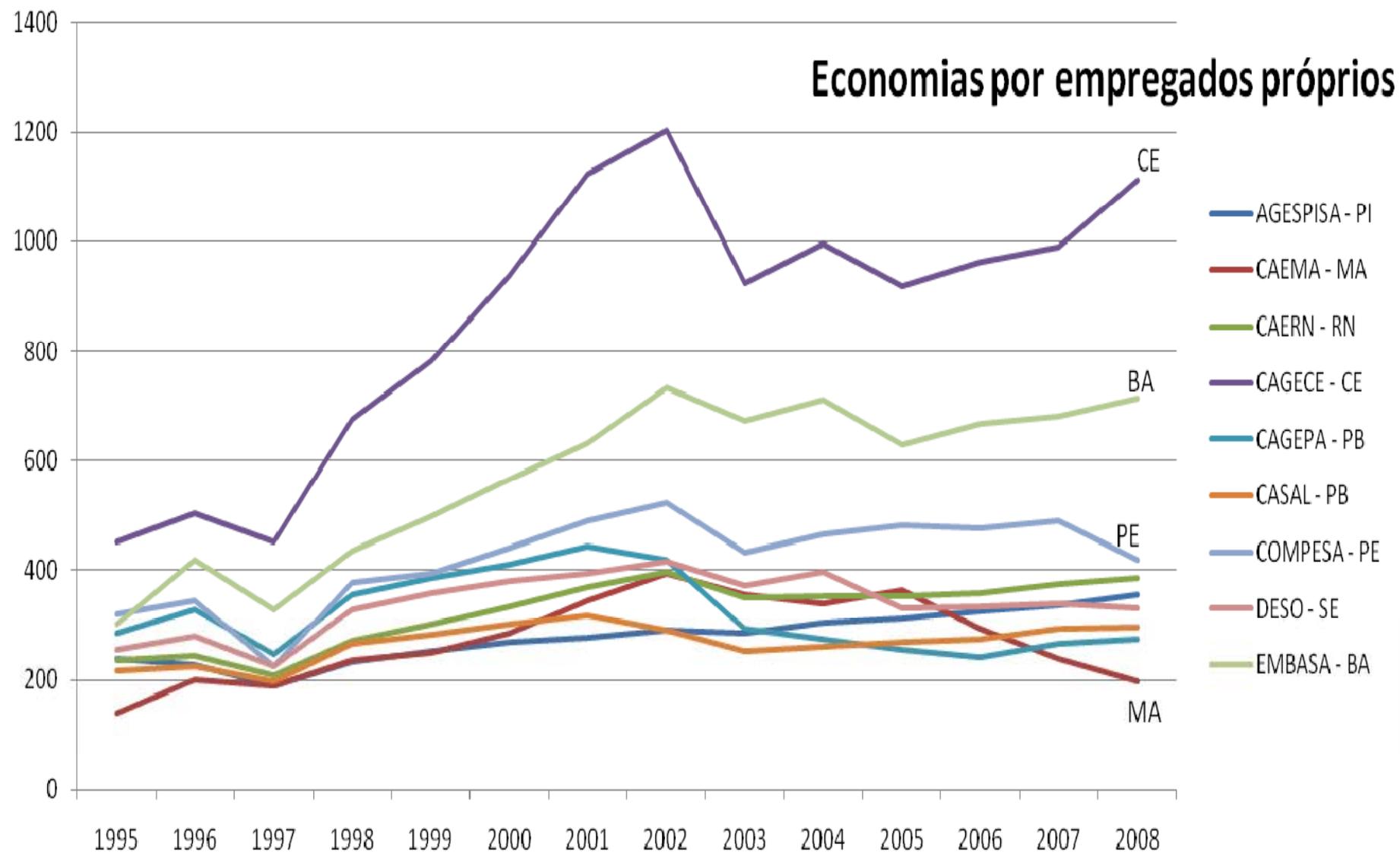
Níveis de atendimento com água e esgotos dos prestadores de serviços participantes do SNIS em 2008, segundo região geográfica

Regiões	Índice de atendimento (%)				Índice de tratamento dos esgotos gerados (%)
	Água		Coleta de esgotos		
	Total (IN <sub>0,65</sub> )	Urbana (IN <sub>0,65</sub> )	Total (IN <sub>0,65</sub> )	Urbana (IN <sub>0,65</sub> )	Total (IN <sub>0,65</sub> )
Norte	57,6	72,0	5,6	7,0	11,2
Nordeste	68,0	89,4	18,9	25,6	24,5
Sudeste	90,3	97,6	66,6	72,1	36,1
Sul	86,7	98,2	32,4	38,3	31,1
Centro-oeste	89,5	95,6	44,8	49,5	41,6
Brasil	81,2	94,7	43,2	50,6	34,6

Para cálculo do IN<sub>0,65</sub> estima-se o volume de esgoto gerado como sendo igual ao volume de água consumido.



# SNIS

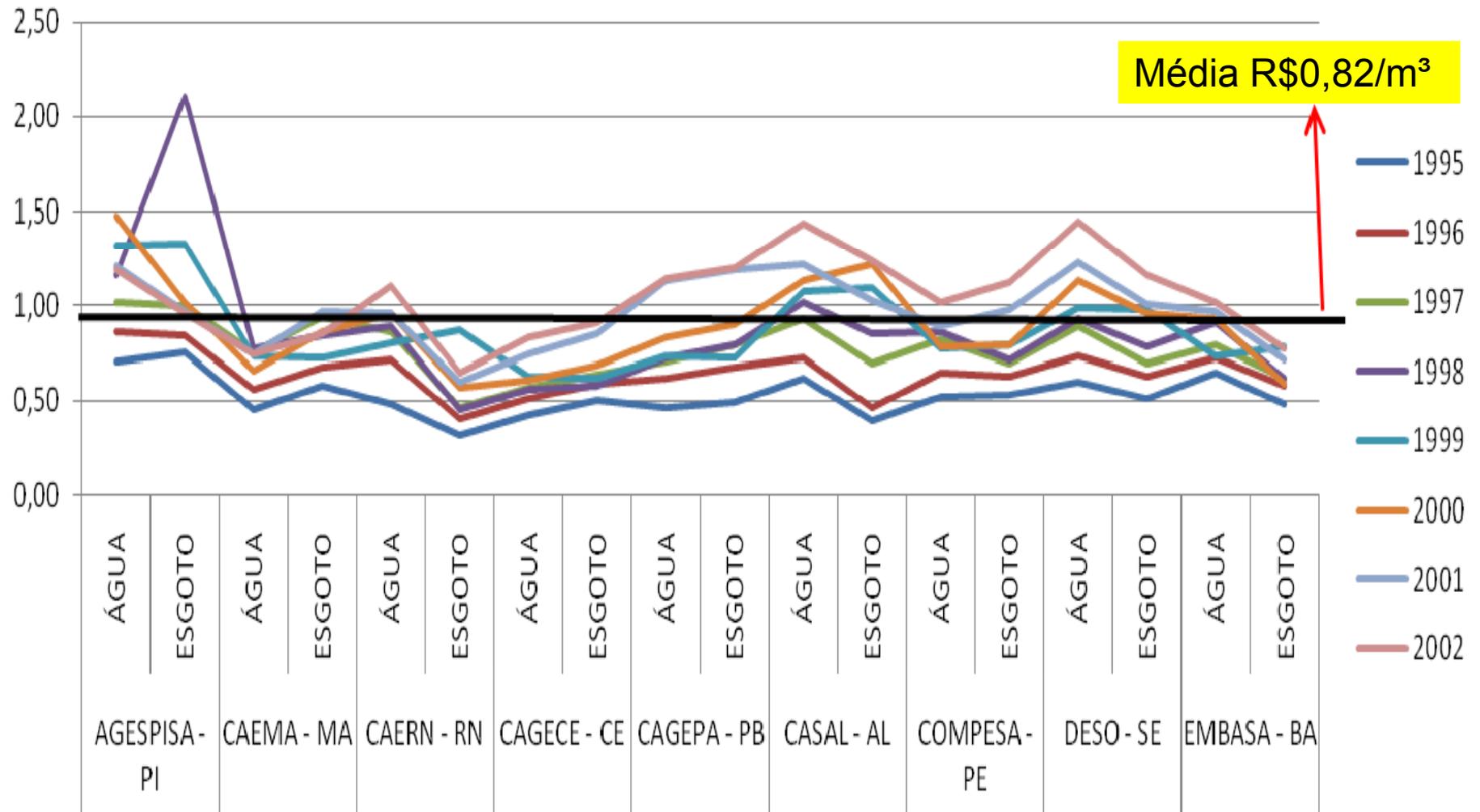




# SNIS

R\$/m<sup>3</sup>

## Tarifa Média (A e E)

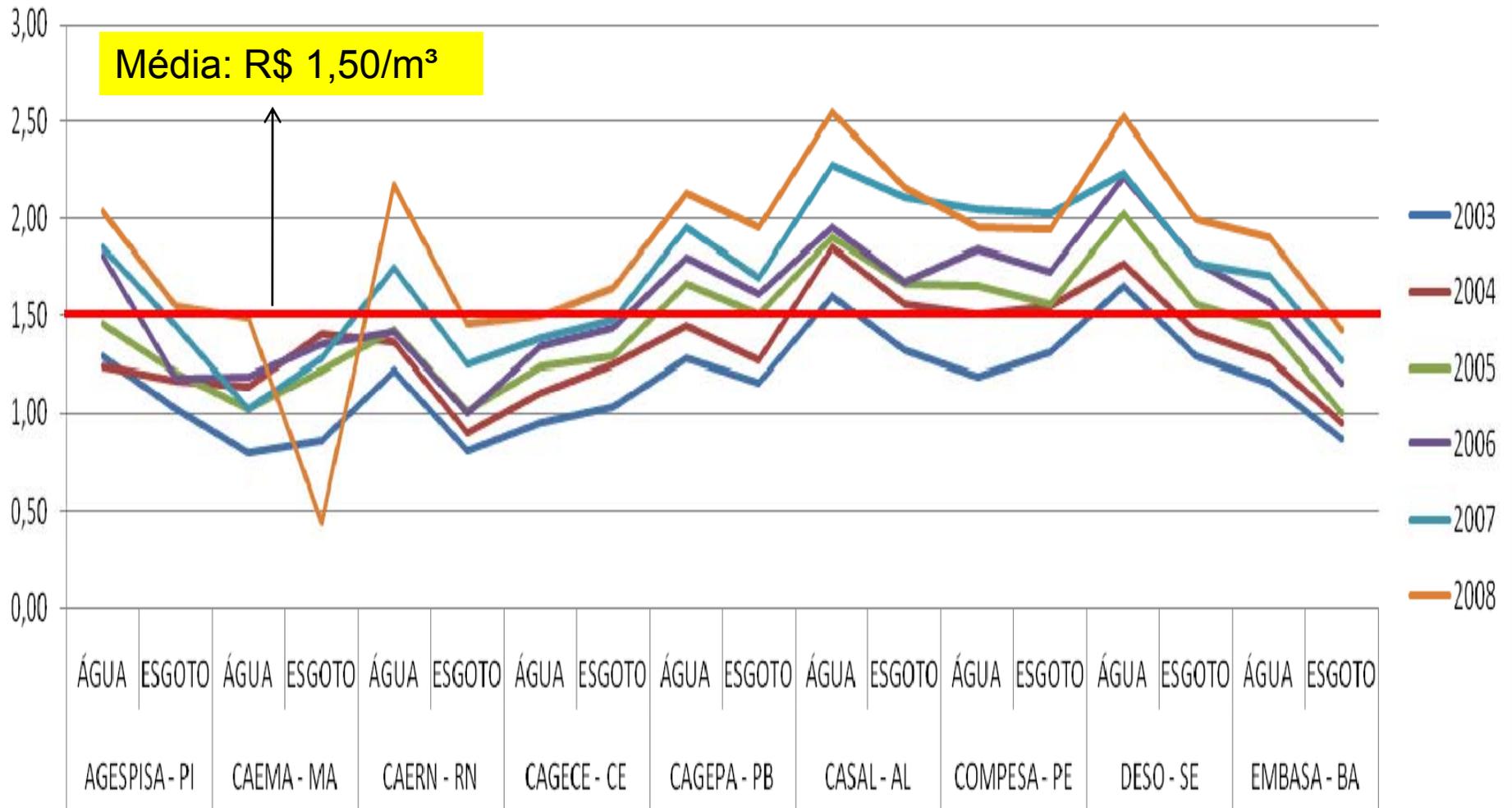




# SNIS

## Tarifa Média (A e E)

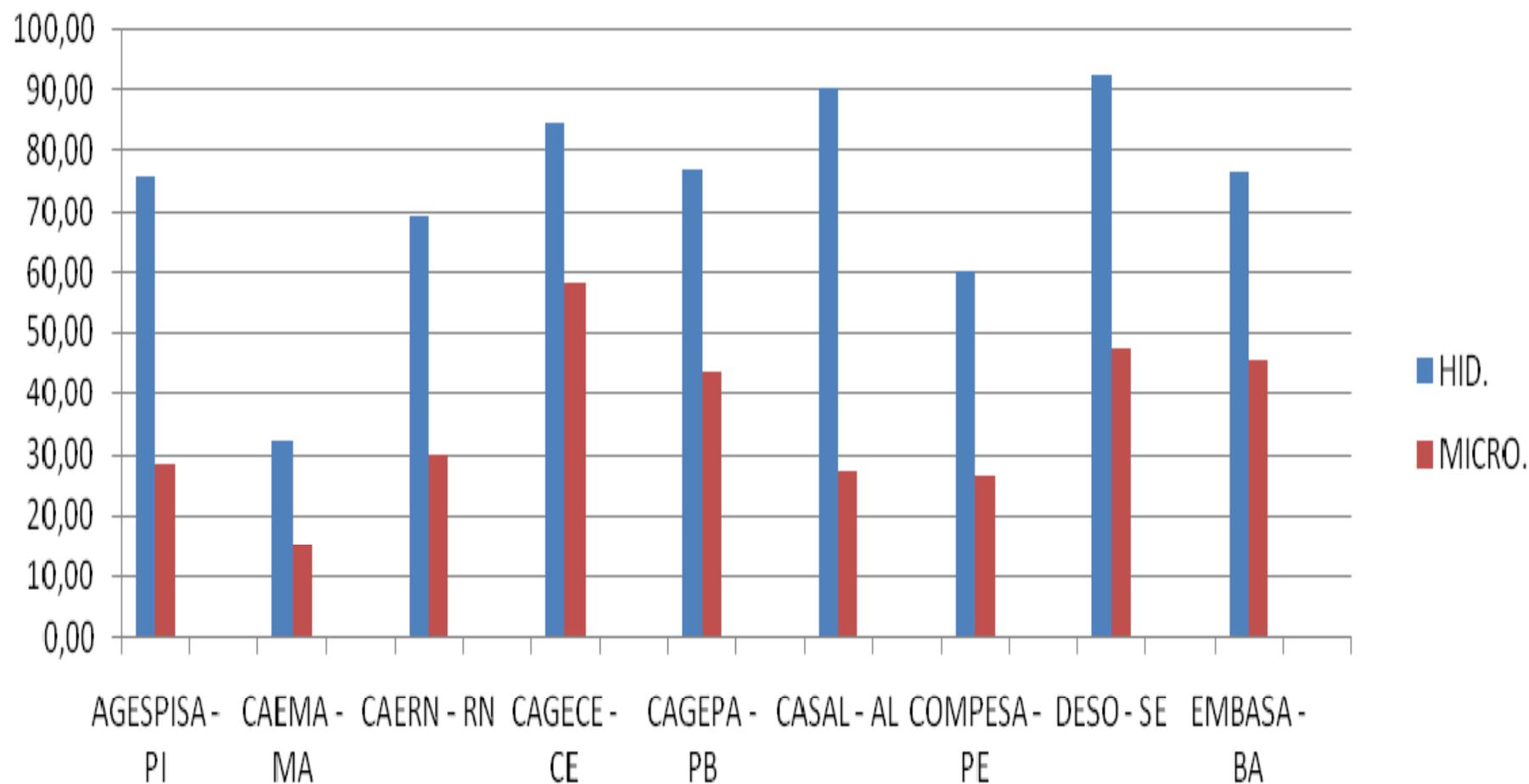
R\$/m<sup>3</sup>





# SNIS

## Hidrometração e micromedição % - média 1995/2008

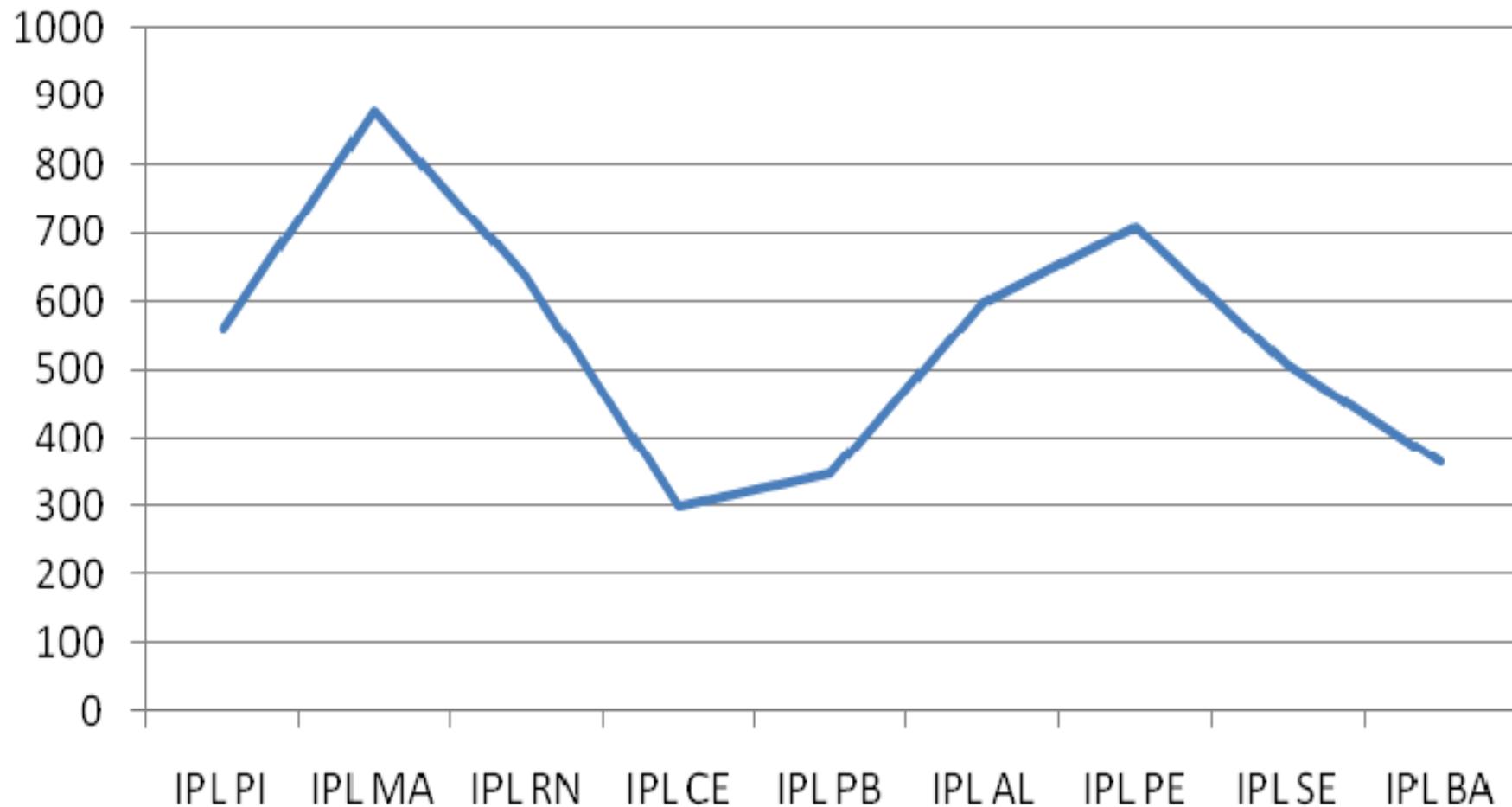




# SNIS

l/lig.dia

## IPL Médio 1999 - 2008

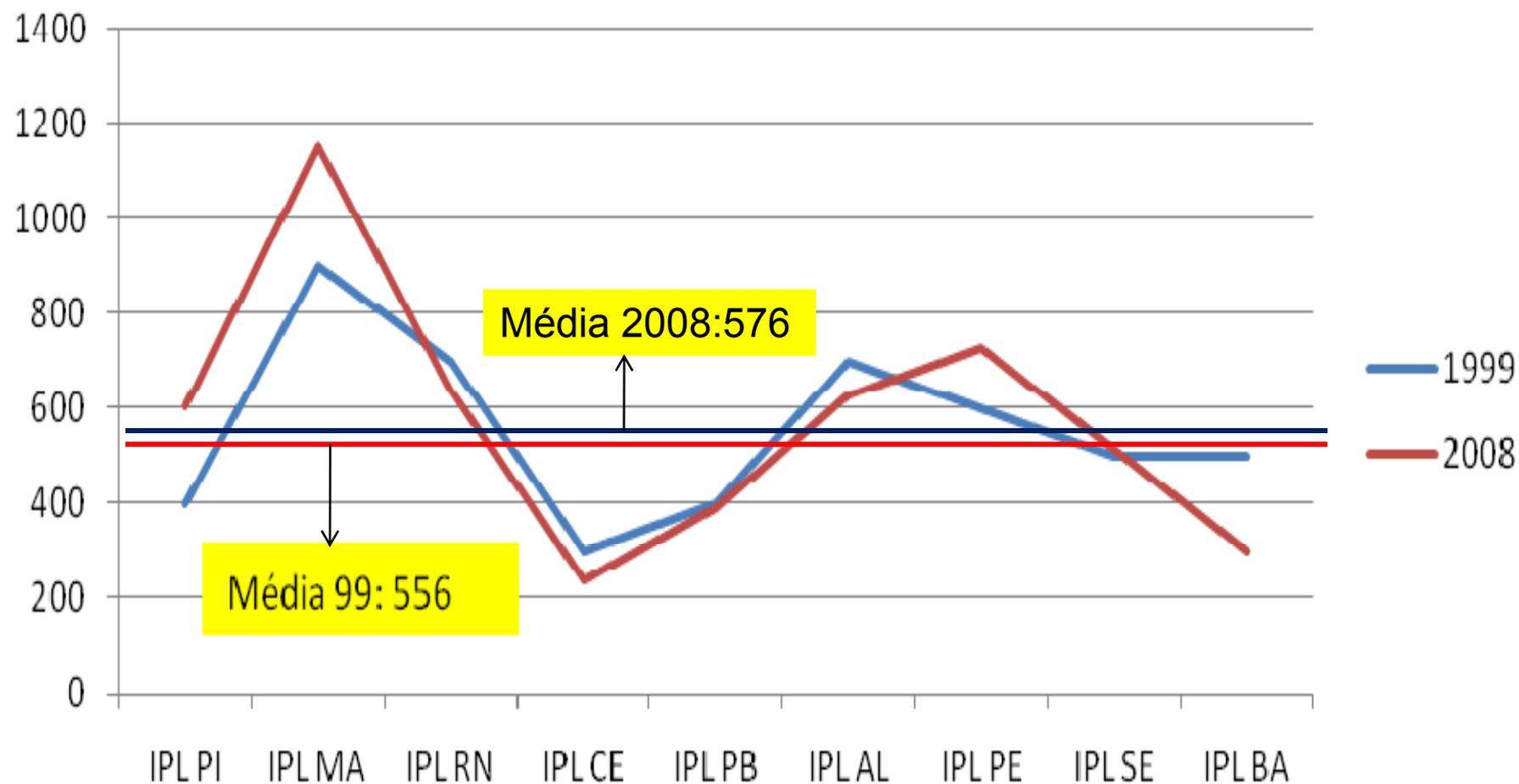




# SNIS

l/lig.dia

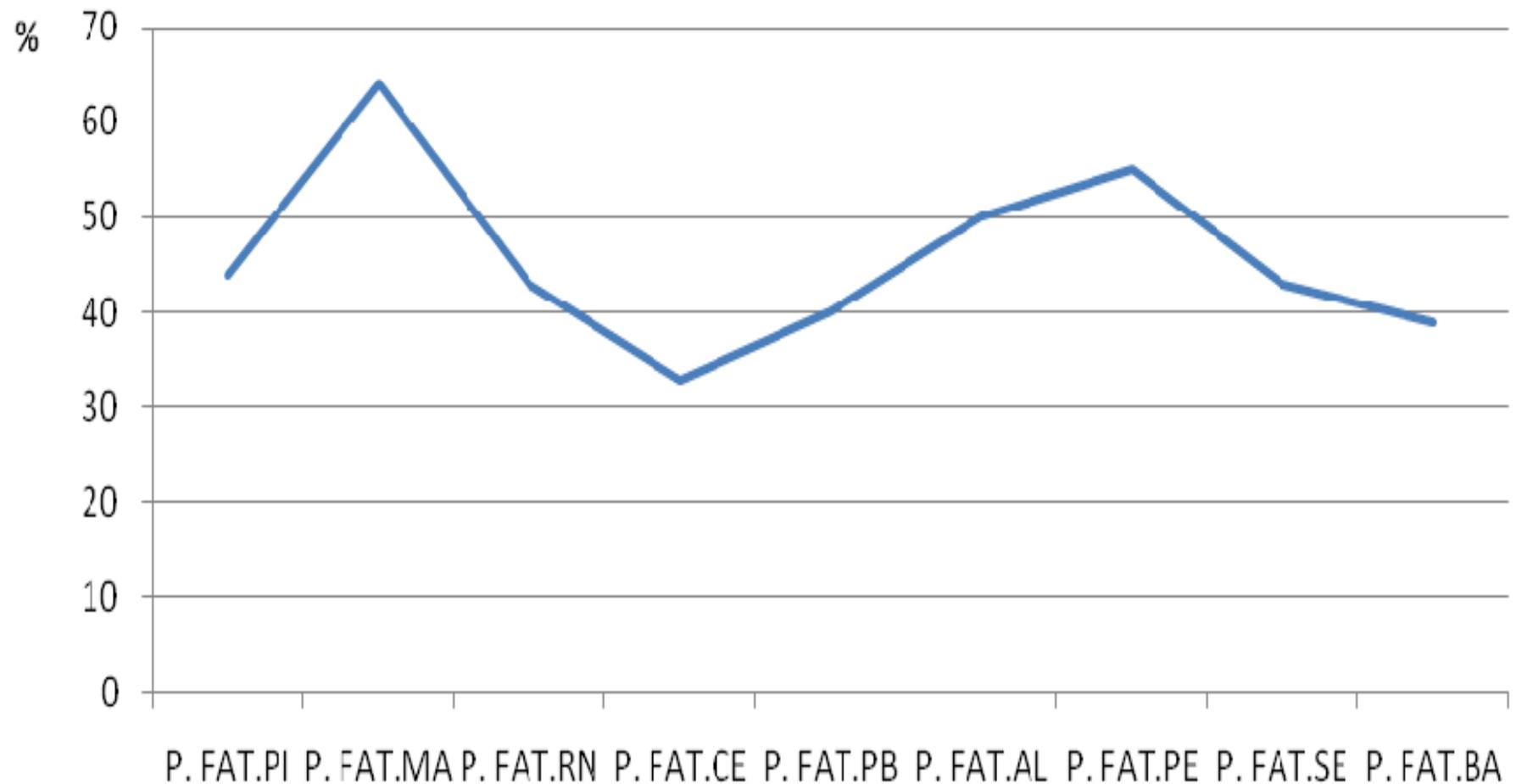
## IPL 1999 e 2008





# SNIS

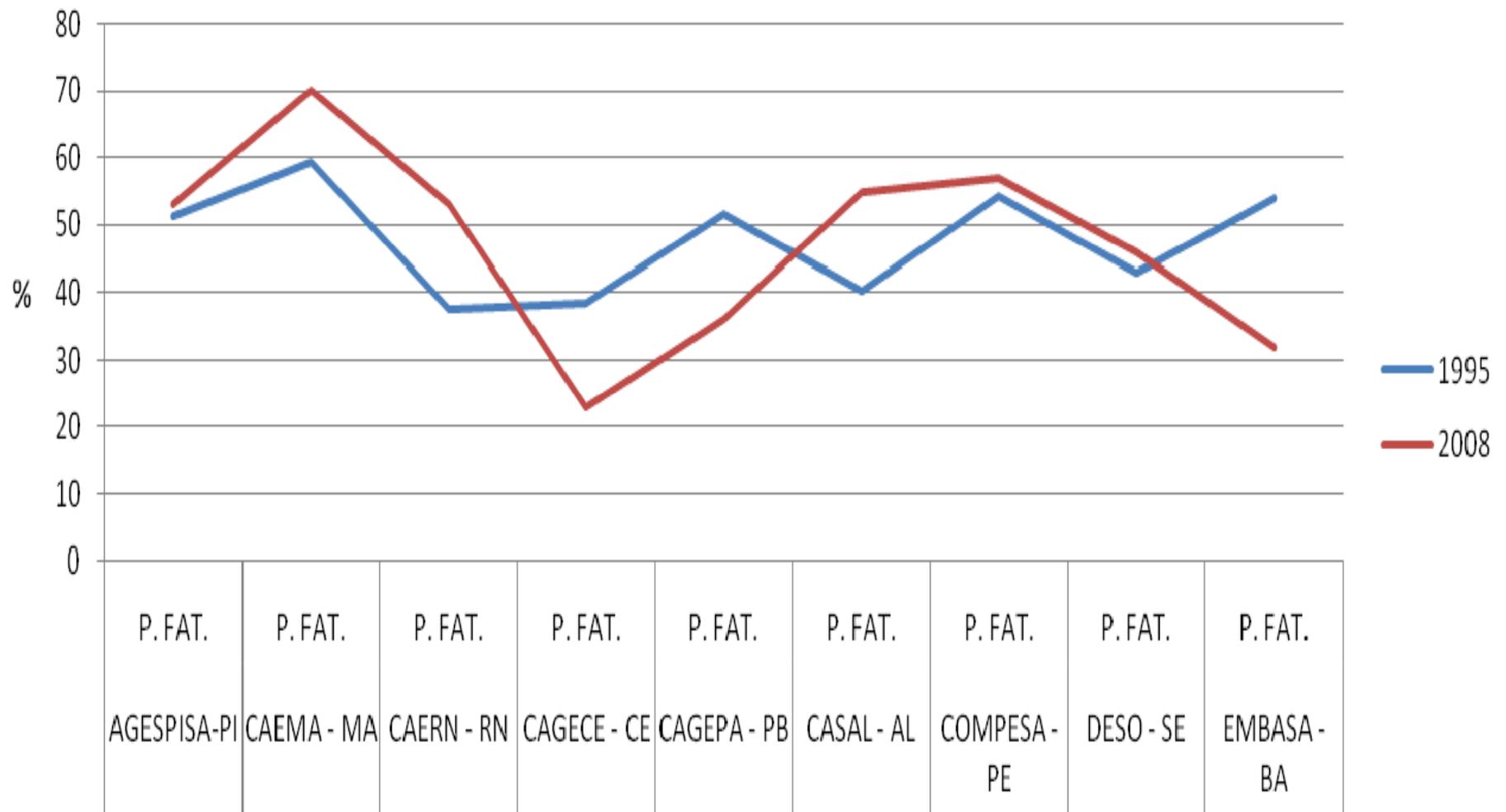
## Perda de faturamento médio 1995-2008





# SNIS

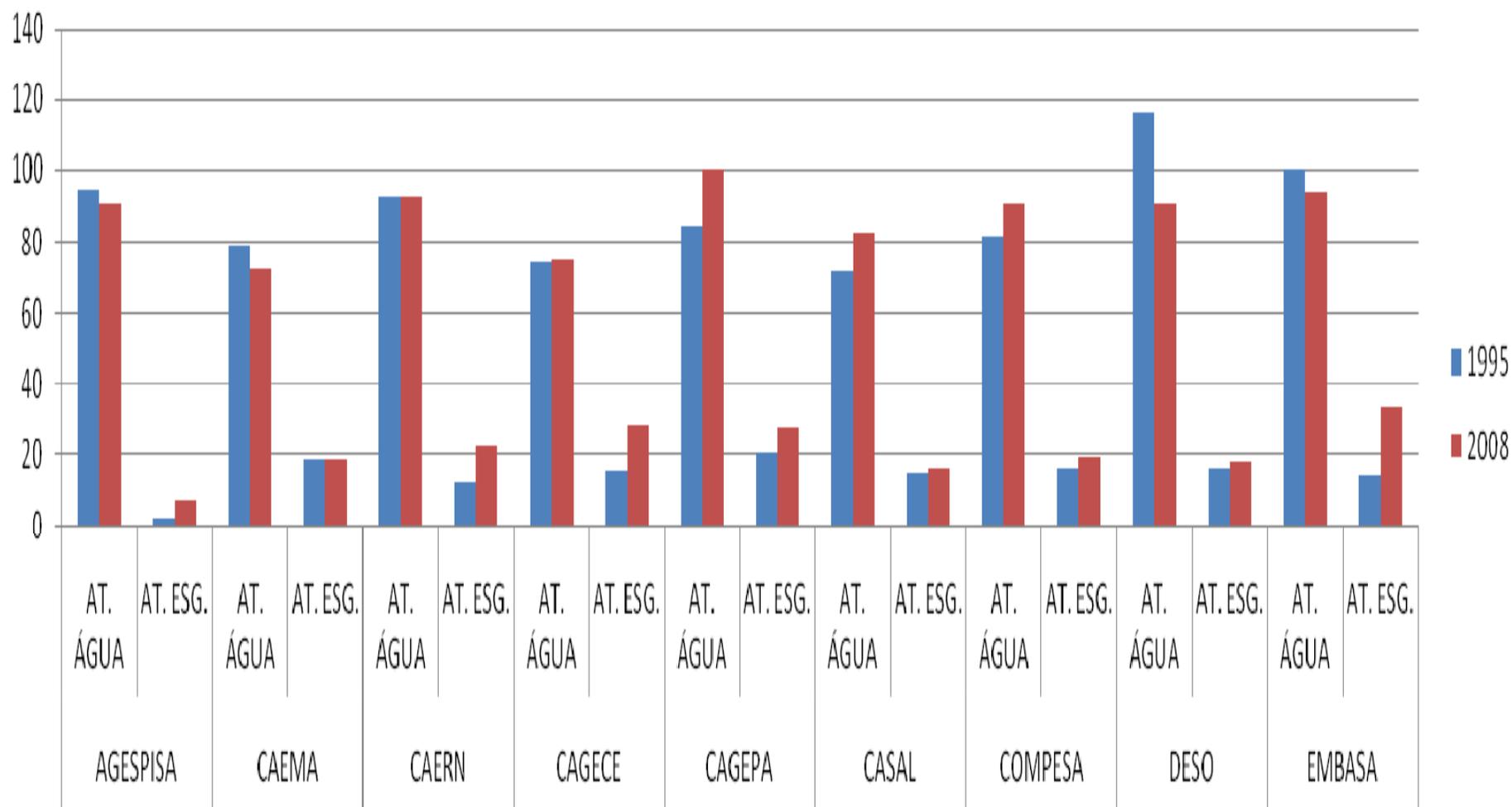
## Perda de faturamento em 1995 e 2008





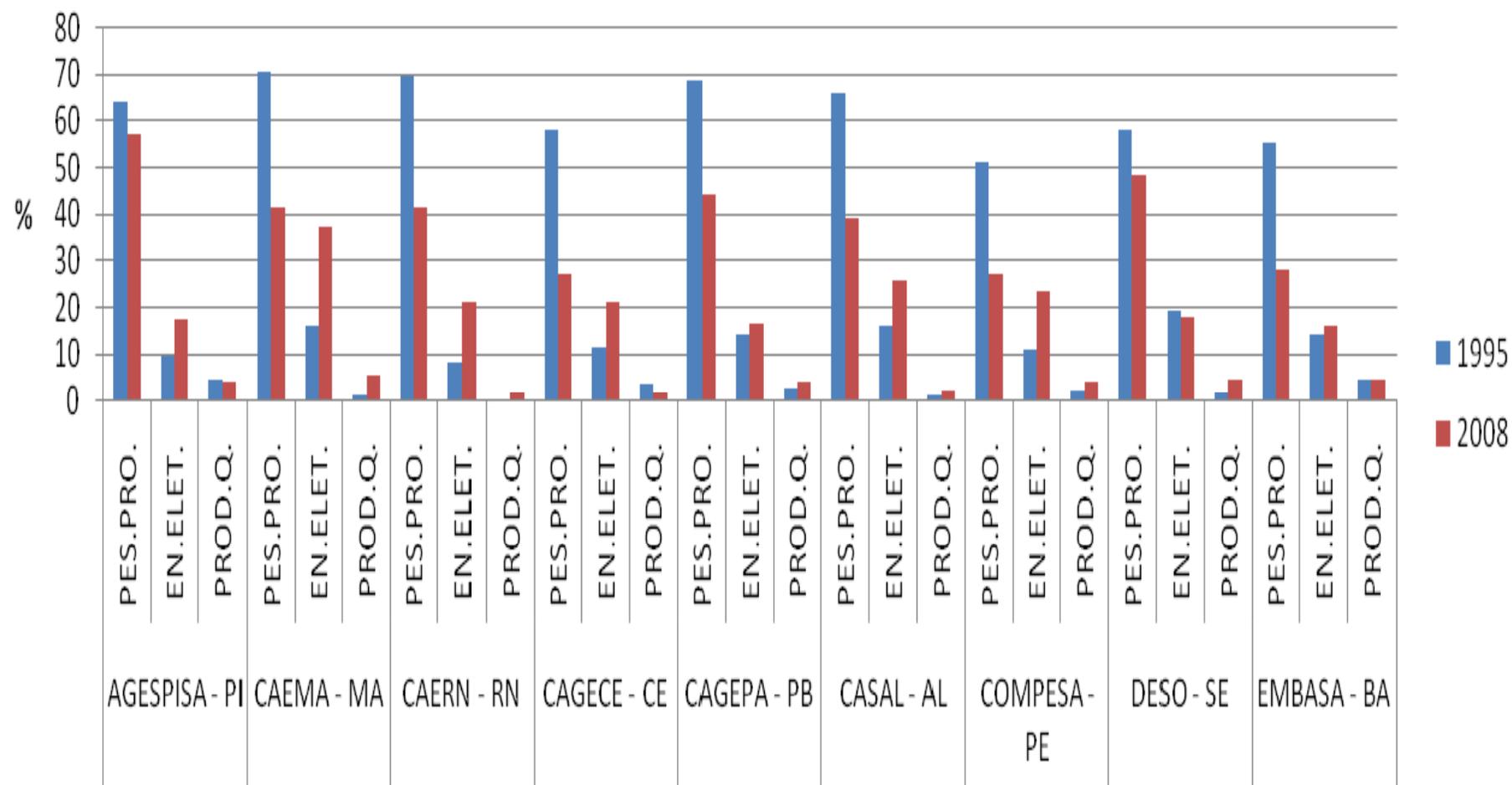
# SNIS

## Atendimento em % em 1995 e 2008



# SNIS

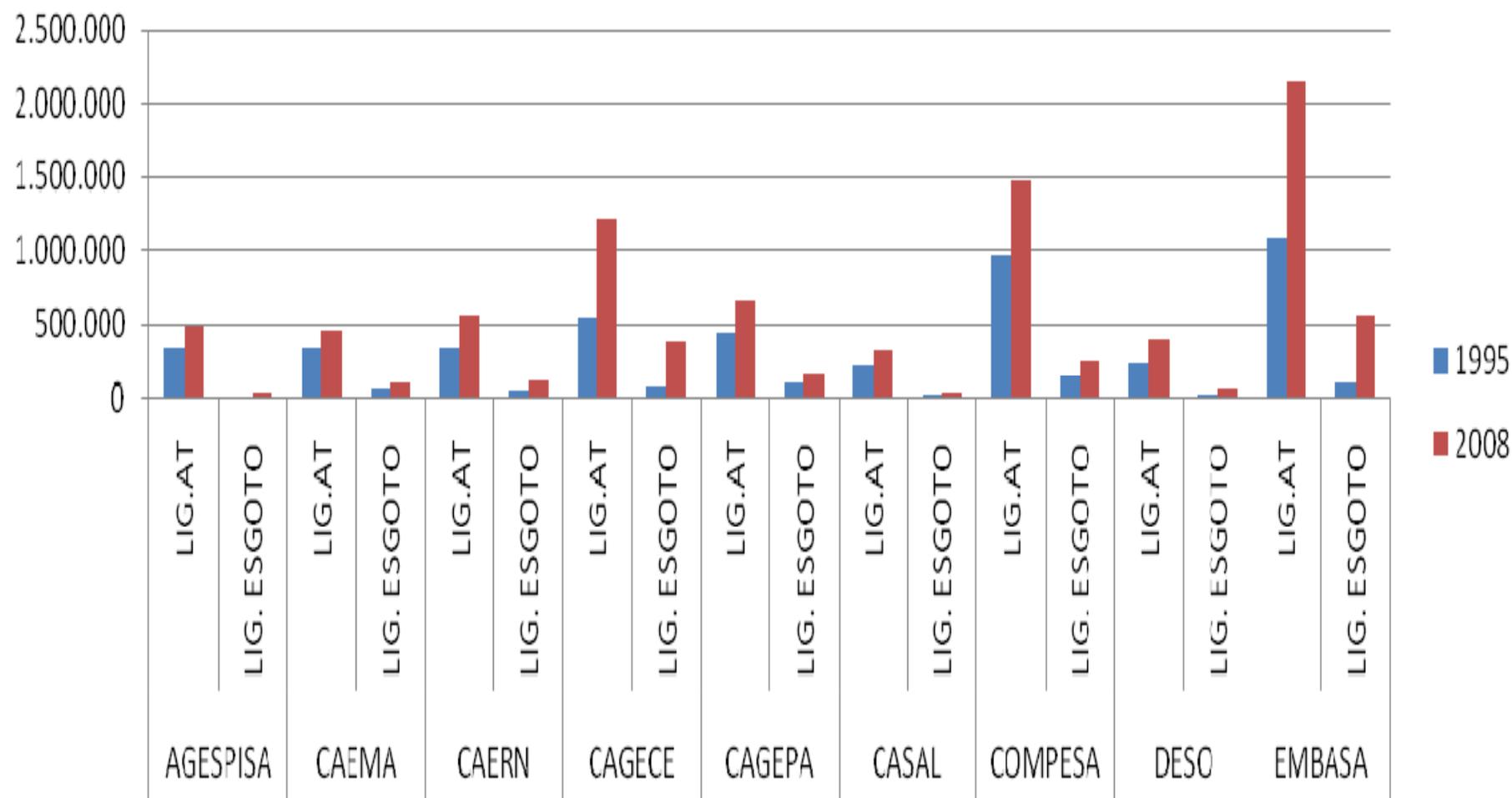
## Participação na DEX em 1995 e 2008





# SNIS

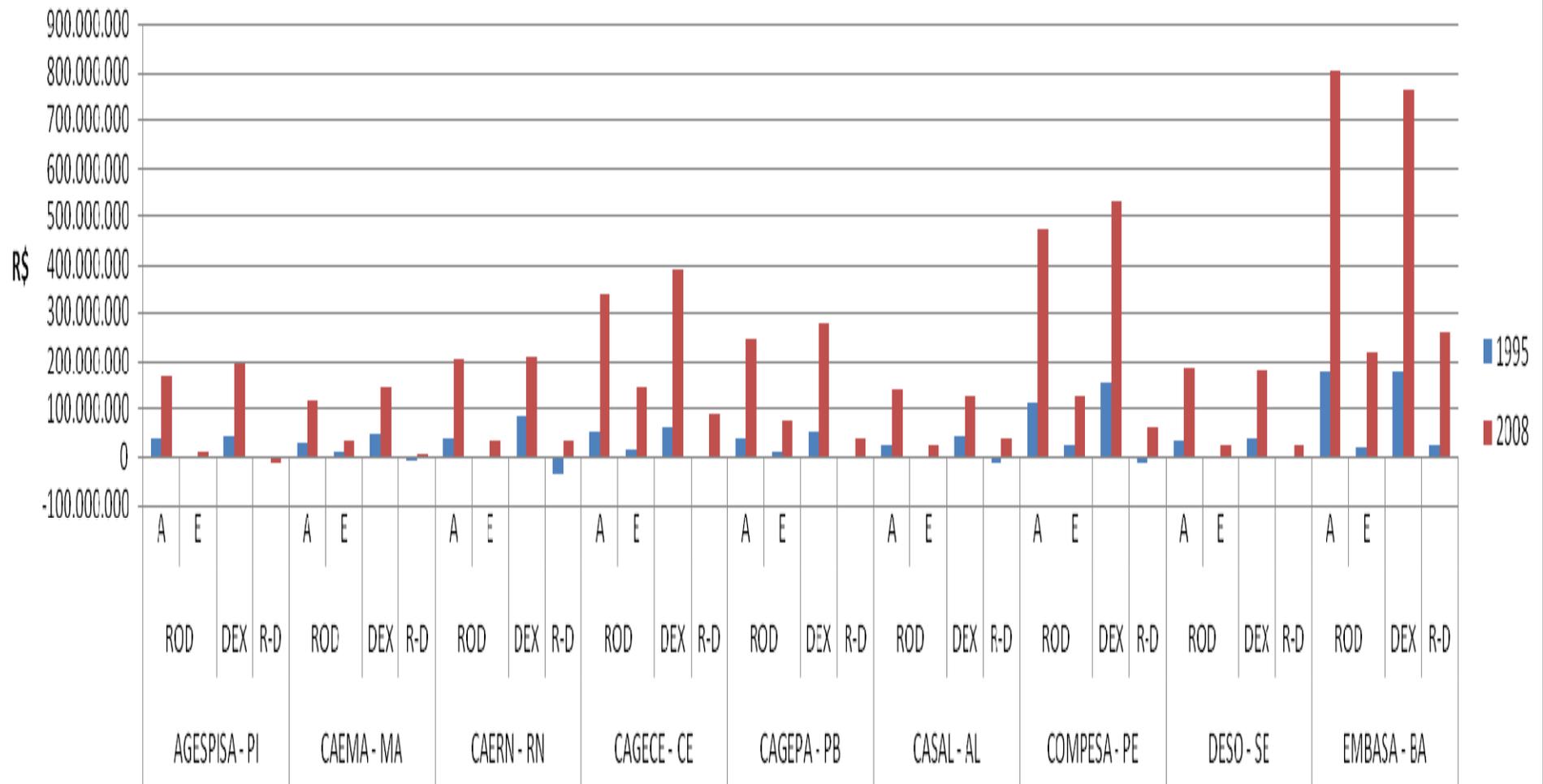
## Ligações ativas de água e esgoto em 1995 e 2008





# SNIS

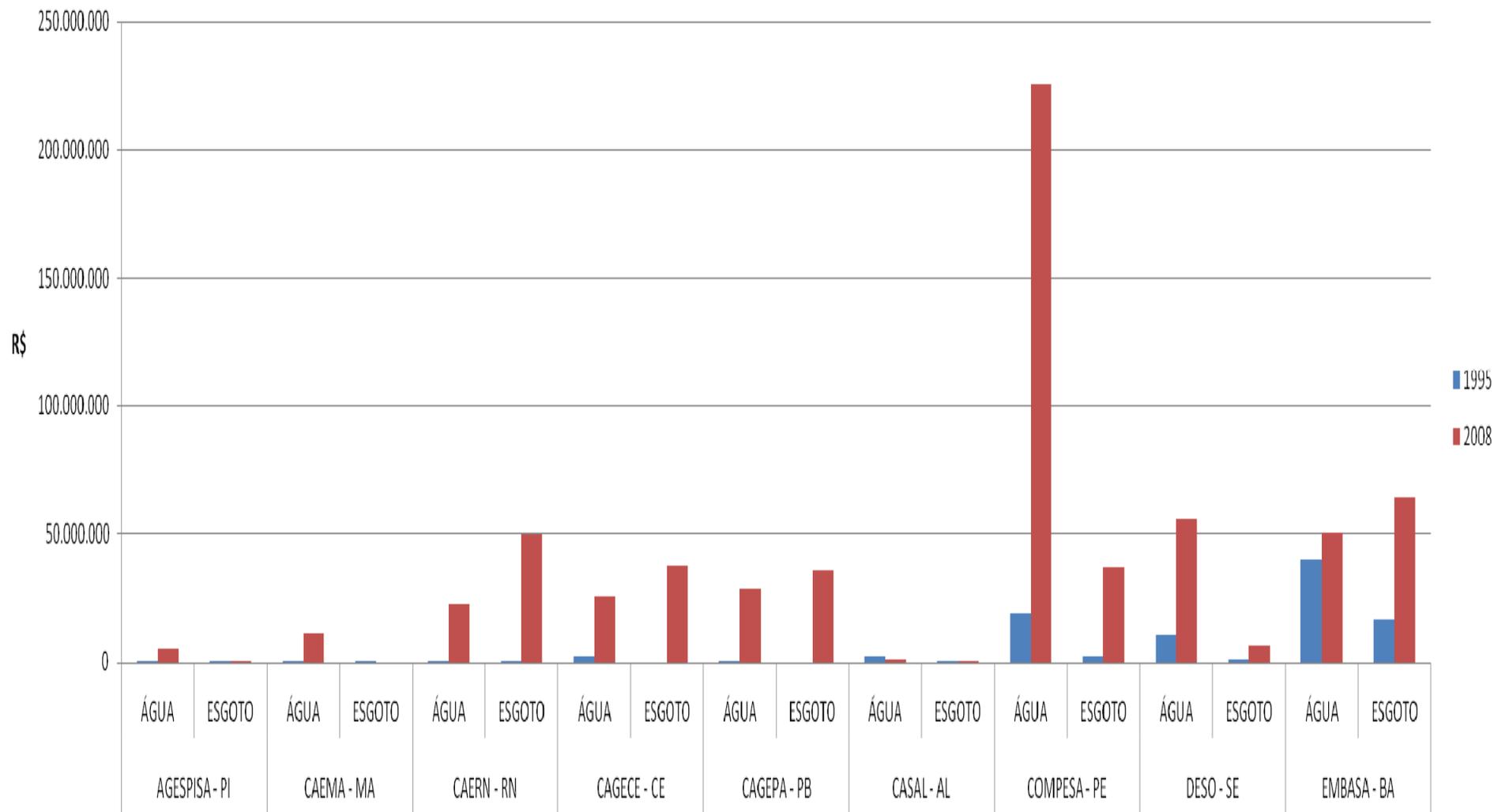
## Receita Operacional e DEX em 1995 e 2008





# SNIS

## Investimentos em 1995 e 2008



# CASAL - COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

## MISSÃO

PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DA SOCIEDADE ALAGOANA COM ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL SATISFAZENDO OS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS ATRAVÉS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE EXCELÊNCIA COM SUSTENTABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL E FINANCEIRA .

## VISÃO

SER UMA EMPRESA MODELO EM SANEAMENTO



ESTADO DE ALAGOAS  
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

## UNIDADES DE NEGÓCIO





# Dados Gerais

## LOCALIDADES ATENDIDAS

75 das 102 Sedes Municipais, além de 343 Distritos ou Povoados

## CLIENTES

400 mil ligações, *nas categorias: residencial, comercial, industrial e público*

**FUNCIONÁRIOS : 1.308**

## POPULAÇÃO ATENDIDA

### SISTEMAS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

1,5 milhões de habitantes

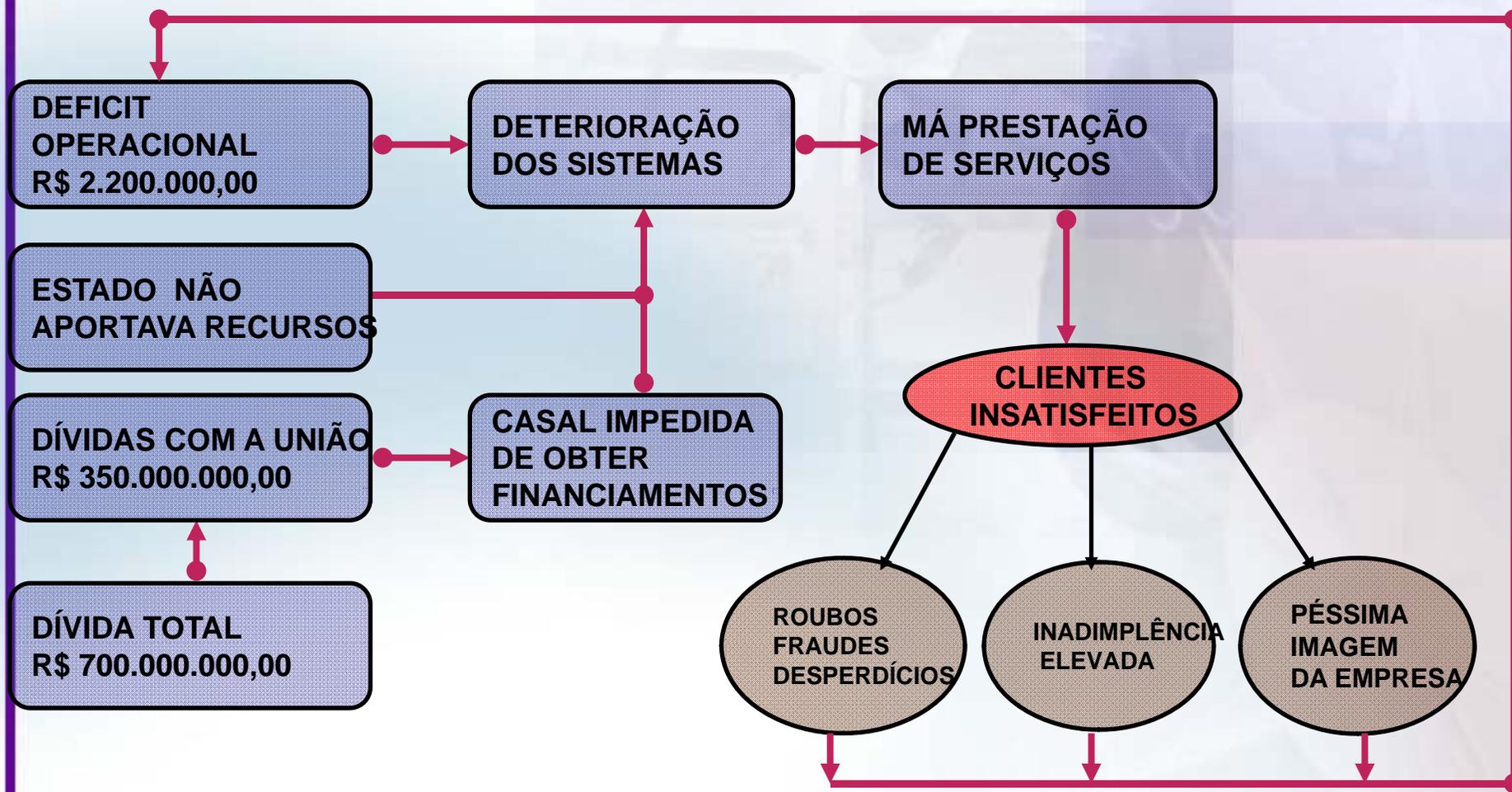
*(75% da população urbana do Estado)*

### SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

300 mil habitantes

*(15% da população urbana do Estado)*

# SITUAÇÃO ENCONTRADA EM MARÇO DE 2007

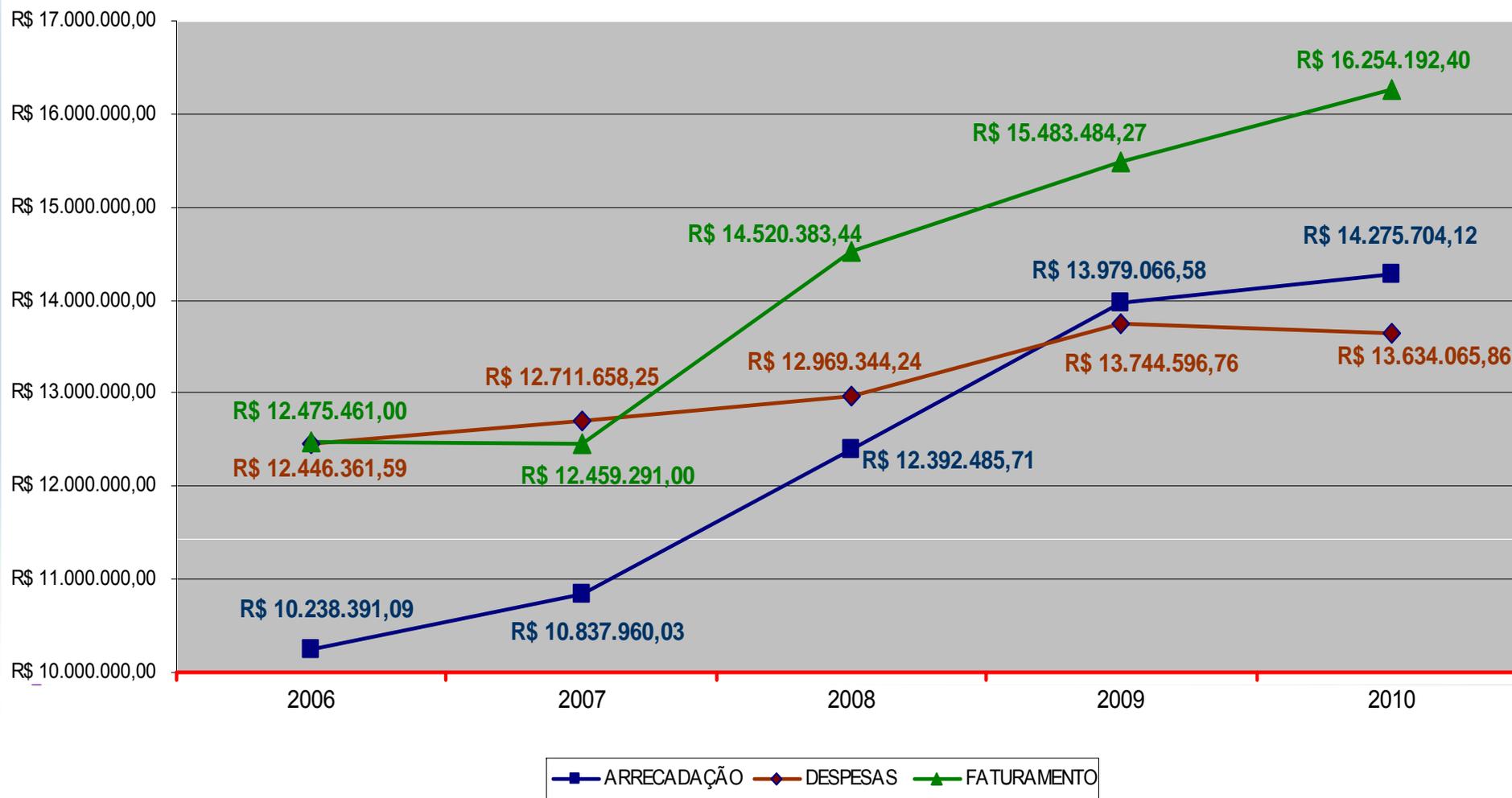


# AÇÕES ESTRATÉGICAS



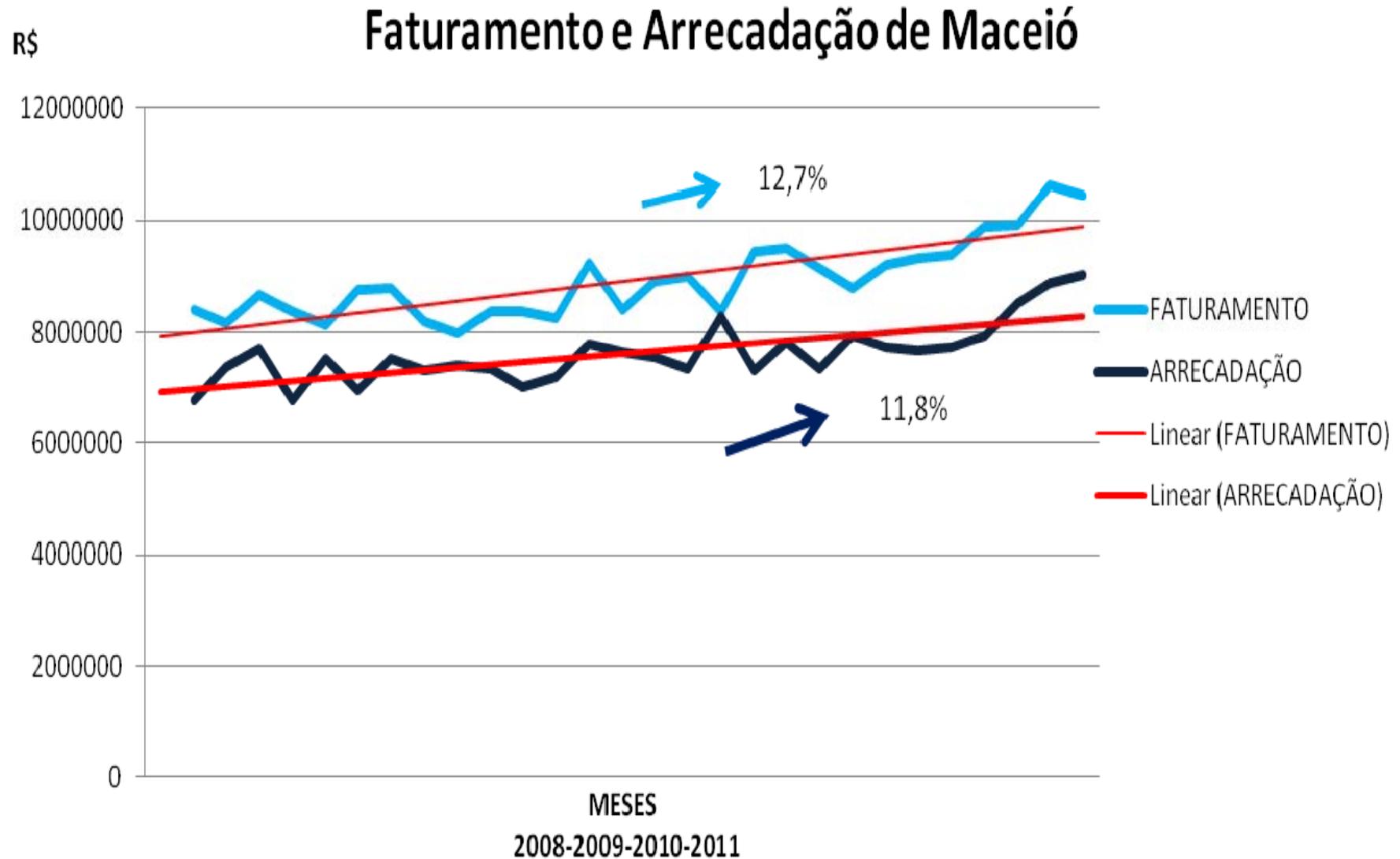
# RESULTADOS

## ARRECADADAÇÃO X DESPESAS DE EXPLORAÇÃO X FATURAMENTO - MÉDIA 12 MESES





# RESULTADOS





# INDICADORES DA CASAL

DEZEMBRO DE 2000

INDICADORES	UNIDADE	COMPOSIÇÃO		EVOLUÇÃO MENSAL													ÍNDICE MÉDIO DOS 13 MESES
		NUMERADOR	DENOMINADOR	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
01-GRAU DE COBERT. DO ABASTECIMENTO	%	POPULAÇÃO ABAST.	POPULAÇÃO URBANA	68	68	68	67	67	67	66	66	66	66	67	67	67	67
02-GRAU DE COB. DO ESG. SANITÁRIO	%	POPULAÇÃO ATEND.	POP. URBANA ESTADO	13	13	13	13	13	11	12	12	13	13	13	13	13	13
03-RENTABILIDADE EMPRESARIAL	%	VALOR ARREC.	CUSTO DOS SERV.	65	81	74	76	65	85	53	70	69	57	61	68	60	68
04-CUSTO MÉDIO PROD. DO m³	R\$/m³	CUSTO DOS SERV. (*)	VOL. PRODUZIDO	0,97	0,80	0,87	0,91	1,03	0,94	1,17	0,91	0,87	0,96	1,03	0,91	1,14	0,96
05-TARIFA MÉDIA DE ÁGUA E ESGOTO	R\$/m³	REC. OPER. DIRETA	VOL. FATURADO	1,27	1,27	1,24	1,25	1,34	1,24	1,31	1,30	1,22	1,24	1,29	1,25	1,26	1,27
06-DESPESA MÉDIA DE EXPLORAÇÃO	R\$/LIG.	DESP. DE EXPLOR. (*)	LIG. ATIV. (A+E)	24,99	20,94	22,46	22,88	23,31	25,34	28,51	23,65	21,69	24,73	21,75	23,42	27,36	23,92
07-RECEITA MÉDIA OPERACIONAL	R\$/LIG.	REC. OPER. TOTAL	LIG. ATIV. (A+E)	24,76	25,80	24,05	24,07	23,83	24,95	27,85	27,25	25,15	24,49	26,35	25,20	25,29	25,31
08-ÍNDICE DE FATURAMENTO	%	VOL. FATURADO	VOL. PRODUZIDO	46	47	47	48	47	49	54	50	49	47	48	48	50	48
09-EFICIÊNCIA DA COBRANÇA	%	VALOR ARRECADADO	VALOR FATURADO	82	82	85	88	87	104	68	74	75	70	75	78	83	81
10-PERDAS NOS SISTEMAS	%	V. PROD. - V. CONSUMIDO / V. PROD.		57	59	58	57	54	51	51	56	57	55	56	56	53	55
11-ÍNDICE DE HIDROMETRAÇÃO	%	LIG. ATIVAS C/ HIDRÔM.	LIG. ATIVA ÁGUA	87	88	88	89	89	89	90	90	90	91	91	91	91	90
12-ÍNDICE DE PROD. DO PESSOAL	LIG / EMP	LIG. ATIV. (A+E)	TOTAL DE EMPREG.(**)	240	240	240	240	240	238	249	248	251	252	254	255	255	246
13-ÍNDICE DE LIGAÇÕES INATIVAS	%	LIG. INATIVAS	TOTAL LIG. ÁGUA	26	27	27	28	28	27	27	27	27	28	28	28	28	27



XXII Encontro Técnico  
**AESABESP**  
Congresso Nacional de  
Saneamento e Meio Ambiente

# INDICADORES DA CASAL



## RELATÓRIO GERENCIAL RG 05/2011

**GEPLAN**  
Gerência de Planejamento Organizacional e  
Análise Econômica



Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL

REF: MAIO 2011



# INDICADORES DA CASAL



## RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011

CASAL		QUADRO I - INDICADORES DE GESTÃO DA COMPANHIA																MAI 2011
CÓD.	INDICADOR	EXPRIMIDO EM	COMPOSIÇÃO		EVOLUÇÃO MENSAL												Análise relativa aos últimos 12 meses	
			NUMERADOR	DENOMINADOR	MAI	ABR	ABR	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR		MAI
H03	Despesas Totais Com os Serviços por m <sup>3</sup> Fabricado	R\$/m <sup>3</sup>	Despesas Totais Com os Serviços	Volumen Total Fabricado (A+E)	2,79	2,78	3,00	2,69	3,23	2,82	2,38	2,65	2,98	2,50	2,73	2,98	3,11	2,83
H27	Despesas de Exploração por Economia	R\$/ Econ.	Despesas de Exploração	Economias Ativas (A+E)	31,03	29,60	32,58	31,30	36,64	30,68	28,43	30,94	37,23	29,59	31,68	32,50	36,29	32,84
H04	Tarifa Média Praticada (A+E)	R\$/m <sup>3</sup>	Operacional Direta (A+E) Receita	Volumen Total Fabricado (A+E)	2,55	2,54	2,32	2,57	2,53	2,51	2,58	2,50	2,64	2,52	2,74	2,73	2,73	2,58
H05	Tarifa Média de Água	R\$/m <sup>3</sup>	Operacional Direta (A) Receita	Volumen Total Fabricado (A)	2,62	2,61	2,34	2,63	2,60	2,58	2,66	2,68	2,73	2,58	2,81	2,80	2,91	2,65
H06	Tarifa Média de Esgoto	R\$/m <sup>3</sup>	Operacional Direta (E) Receita	Volumen Total Fabricado (E)	2,22	2,23	2,20	2,28	2,18	2,18	2,23	2,19	2,24	2,21	2,38	2,39	2,32	2,25
-	Receita Média Operacional	R\$/ Econ.	Receita Operacional Total	Economias Ativas (A+E)	36,84	36,97	31,59	35,60	36,40	35,12	37,31	36,87	39,81	36,52	38,30	38,30	38,96	36,81
H29	Índice de Evolução de Receitas	Percentual	Receita Oper. Total - Anos. Total	Receita Oper. Total	13,7%	21,5%	4,2%	14,8%	16,7%	15,5%	10,2%	11,5%	17,8%	14,5%	9,6%	16,4%	5,6%	13,2%
H13	Índice de Perdas de Fabricamento (PF)	Percentual	Vol. Dispon. (V0) - Vol. Fabricado	Vol. Dispon. (V0)	65,7%	63,2%	63,6%	64,7%	63,8%	64,4%	61,8%	63,2%	62,7%	60,5%	63,7%	62,1%	64,5%	63,4%
H49	Índice de Perdas Físicas	Percentual	Vol. Produzido - Vol. Consumido	Vol. Produzido	62,3%	60,3%	61,3%	61,1%	61,0%	61,2%	57,9%	59,8%	57,9%	57,6%	60,0%	58,8%	61,3%	60,0%
-	Índice de Perdas na Produção (PP)	Percentual	Vol. Captado (V0) - Vol. Dispon. (V0)	Vol. Captado (V0)	13,7%	12,2%	4,2%	3,8%	3,2%	14,2%	6,8%	7,5%	14,8%	11,0%	13,8%	11,9%	10,0%	6,8%
H48	Índice de Perdas na Distribuição (PD)	Percentual	Vol. Dispon. (V0) - Vol. Utilizado (VU)	Vol. Dispon. (V0)	59,2%	58,6%	59,7%	58,8%	58,2%	57,6%	54,6%	58,0%	54,7%	53,3%	58,2%	54,8%	58,2%	56,7%
H51	Índice de Perdas por Ligação - IPL (Arquitetado)	Lig./dia	Vol. Dispon. (V0) - Vol. Utilizado (VU) - Vol. Não Utilizado (VNU)	Média de Lig. Ativas LA Anual x 365	632	631	626	623	618	612	607	608	591	584	579	676	674	604
H12	Indicador de Desempenho Financeiro	Percentual	Receita Operacional Direta	Despesas Totais Com os Serviços	91,2%	91,5%	77,2%	88,6%	78,3%	88,9%	108,3%	98,1%	88,6%	100,6%	100,4%	92,3%	87,7%	91,7%
H09	Índice de Hidrometração	Percentual	Ligações Ativas com Hidrometria	Ligações Ativas Totais	95,0%	94,8%	94,8%	94,5%	94,6%	93,2%	94,2%	94,1%	93,6%	93,9%	93,9%	94,0%	94,1%	94,2%
H02	Índice de Produtividade de Pessoal Próprio	Lig./Ces/ empregado	Lig. Ativ. (A+E)	Quantidade Total Empregados Próprios	305	307	309	310	309	315	315	318	320	312	286	287	290	306
H02	Índice de Produtividade de Pessoal Total	Lig./Ces/ empregado	Lig. Ativ. (A+E)	Quantidade de Pessoal Total	238	241	242	243	242	246	246	247	248	244	228	229	230	248
-	Índice de Ligações Inativas	Percentual	Ligações Inativas (I)	Total de Ligações (I)	21,2%	21,0%	21,1%	21,0%	20,7%	21,0%	20,8%	20,4%	20,3%	20,2%	20,1%	20,1%	20,1%	20,6%



# INDICADORES DA CASAL



## RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011



### QUADRO II - INDICADORES DE GESTÃO DA COMPANHIA

MAI 2011

#### ATENDIMENTO NO ESTADO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	MUNICÍPIO ATENDIDOS (SMO G00)	POPULAÇÃO URBANA (SMO G06)	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA (SMO J02)	ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA (SMO J06)	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	MUNICÍPIO ATENDIDOS (SMO G00)	POPULAÇÃO URBANA (SMO G06)	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA (SMO J02)	ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO (SMO J06)
UN-S-MACEIÓ	1	949.123	825.830	87	UN-S-MACEIÓ	1	949.123	324.841	34
UN-S-SERTÃO	8	122.989	95.797	78	UN-S-SERTÃO	1	122.989	7.854	6
UN-S-BACIA LEITEIRA	18	179.087	123.049	70	UN-S-BACIA LEITEIRA	0	179.087	0	
UN-S-AGRESTE	17	401.671	285.461	71	UN-S-AGRESTE	0	401.671	0	
UN-S-SERRANA	10	106.518	96.730	91	UN-S-SERRANA	0	106.518	0	
UN-S-LESTE	21	297.249	185.736	63	UN-S-LESTE	1	297.249	8.643	3
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>75</b>	<b>2.053.637</b>	<b>1.612.643</b>	<b>79</b>	<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>3</b>	<b>2.053.637</b>	<b>341.338</b>	<b>17</b>

#### EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	LIGAÇÕES ATIVAS (SMO A02)			ECONOMIAS ATIVAS (SMO A02)			LIGAÇÕES (IN)ATIVAS (SMO K08)			ECONOMIAS / LIGAÇÃO (SMO I01)	
	Mês Anterior	Mês Atual	Variação %	Mês Anterior	Mês Atual	Variação %	Mês Anterior	Mês Atual	Variação %	Mês Anterior	Mês Atual
UN-S-MACEIÓ	121.441	121.447	0,00	165.272	165.308	0,02	44.955	45.133	0,40	1,38	1,38
UN-S-SERTÃO	28.022	28.154	0,51	27.148	27.906	0,58	3.883	3.924	1,58	1,04	1,04
UN-S-BACIA LEITEIRA	35.521	35.688	0,47	36.737	36.894	0,43	4.233	4.360	3,00	1,03	1,03
UN-S-AGRESTE	79.927	79.557	-0,50	81.009	81.578	0,70	17.761	17.583	-1,00	1,03	1,03
UN-S-SERRANA	28.837	28.885	0,17	29.817	29.870	0,18	4.074	4.134	1,47	1,03	1,03
UN-S-LESTE	49.318	49.294	-0,05	50.870	50.981	0,02	10.428	10.518	0,88	1,03	1,03
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>340.066</b>	<b>341.025</b>	<b>0,28</b>	<b>390.553</b>	<b>391.516</b>	<b>0,25</b>	<b>85.312</b>	<b>85.852</b>	<b>0,40</b>	<b>1,15</b>	<b>1,15</b>

ESGOTAMENTO SANITÁRIO	LIGAÇÕES ATIVAS (SMO E03)			ECONOMIAS ATIVAS (SMO E03)			ECONOMIAS / LIGAÇÃO	
	Mês Anterior	Mês Atual	Variação %	Mês Anterior	Mês Atual	Variação %	Mês Anterior	Mês Atual
UN-S-MACEIÓ	53.660	53.670	0,03	69.547	69.525	-0,03	2,07	2,06
UN-S-SERTÃO	1.982	1.984	0,10	2.060	2.062	0,10	1,04	1,04
UN-S-LESTE	2.245	2.246	0,04	2.361	2.363	0,09	1,02	1,03
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>37.887</b>	<b>37.890</b>	<b>0,03</b>	<b>73.968</b>	<b>73.950</b>	<b>-0,02</b>	<b>1,95</b>	<b>1,95</b>

- Os números de ligações e economias ativas de água foram extraídos do R-04 - Resumo das Ligações e Economias;
- Os números relativos às populações urbanas e nº de domicílios foram atualizados pelo Censo 2007;
- Os números de ligações e economias ativas de esgoto foram extraídos do R-12 - Histograma de Consumo.



# INDICADORES DA CASAL



## RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011

UNIDADES DE ATRIBUIÇÃO		EXPRESSIONADO EM	DEFINIÇÃO / INDICADORES	EVOLUÇÃO ANUAL												VALOR ALVO														
				MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	2011 (MÊS)													
MACDÓ		UNIDADE	NÚMERO DE RECLAMAÇÕES SOBRE FALTA DE ÁGUA LOCALIZADA (SBS 8175)	809	577	1284	364	460	777	656	588	1021	1050	1107	3473	1793	1063													
SERTÃO													276	376	330	369	256	176												
BAIXA LEITEIRA													0	511	154	204	220	134												
AGRESTE													97	201	111	136	340	510												
SERRAMA													101	112	168	113	338	139												
LESTE													215	157	162	245	227	87												
MACDÓ				UNIDADE	NÚMERO DE RECLAMAÇÕES SOBRE FATURAMENTO (SBS 8176)	1.731	1.238	1.673	1.574	1.509	1.364	1.367	1.463	1.251	964	1.648	1.493	1.704	1.483											
SERTÃO															177	85	77	122	102	115										
BAIXA LEITEIRA															0	160	486	273	366	263										
AGRESTE															540	1.021	954	1.249	771	703										
SERRAMA															331	368	322	344	276	252										
LESTE															247	306	229	307	279	493										
MACDÓ						UNIDADE	NÚMERO DE RECLAMAÇÕES GERAIS (SBS 8172)	1.077	966	1.270	1.158	1.119	1.113	1.196	951	1.023	461	928	1.148	1.013	1.066									
SERTÃO																	76	59	93	162	183	200								
BAIXA LEITEIRA																	0	488	431	401	59	112								
AGRESTE																	552	584	640	684	121	117								
SERRAMA															432	498	560	457	615	381										
LESTE															155	144	87	308	225	180										
MACDÓ		PERCENTUAL	EFICIÊNCIA DE COBRANÇA (RECEITAÇÃO TOTAL (SBS 818) / FATURAMENTO TOTAL (SBS 816))					80,2	80,4	80,3	84,0	83,0	82,4	80,5	85,8	81,0	83,0	83,5	83,8	84,7	86									
SERTÃO																	89,4	81,0	86,2	89,6	89,2	87,3	87,4	83						
BAIXA LEITEIRA																	91,9	79,3	87,0	93,2	87,4	88,5	88,5	88,4	89					
AGRESTE																	86,9	76,4	87,3	88,6	84,3	86,6	80,3	81,4	84,3	87,0	81,8	78,3	80,9	86
SERRAMA															87,5	72,9	277,8	69,1	84,1	52,9	88,8	79,9	88,4	83,3	86,3	81,2	88			
LESTE															88,0	72,6	129,1	81,3	78,7	88,2	88,3	84,3	82,8	81,2	88,1	88,9	87,5	89		
MACDÓ				PERCENTUAL	PERDAS NO SISTEMA (SBS 816)			66,5	66,9	66,7	66,0	64,9	66,5	63,8	66,3	66,0	62,7	66,0	63,8	65,6	66									
SERTÃO																	63,2	60,9	62,9	62,5	61,9	66,7	62,1	61,0	49,7	66,1	60,7	64,1	63,4	66
BAIXA LEITEIRA																	63,1	63,4	64,2	66,0	62,8	62,3	61,8	62,5	60,1	62,6	69,5	63,7	64,4	63
AGRESTE																	60,2	45,9	48,8	50,1	61,3	49,4	41,2	44,4	37,9	47,2	49,7	47,7	48,2	47
SERRAMA															55,8	37,4	28,5	35,0	53,6	54,3	47,0	48,8	40,3	35,5	43,0	37,9	35,3	42		
LESTE															60,1	67,6	68,1	67,7	68,7	69,3	64,9	65,4	62,8	61,6	66,6	66,4	61,9	67		
MACDÓ						PERCENTUAL	ÍNDICE DE HIDROMETRAÇÃO (SBS 809)	81,2	81,2	81,3	81,4	81,5	80,1	81,9	82,1	82,1	82,1	82,1	82,3	82,3	82									
SERTÃO																	85,0	85,1	85,1	85,2	85,2	85,3	85,7	86						
BAIXA LEITEIRA																	86,2	86,0	86,8	86,4	86,5	86,6	86,6	86,6	86,6	86,6	86,6	86,6	84	
AGRESTE																	84,0	83,9	83,7	83,3	83,1	83,1	82,5	82,0	81,8	81,8	82,0	81,9	81,9	83
SERRAMA															87,1	87,1	87,1	87,1	87,1	86,5	86,2	86,0	86,0	86,0	86,0	86,0	86,0	86		
LESTE															84,7	84,8	83,5	83,1	84,3	81,0	82,5	82,2	81,8	81,8	81,8	82,0	82,3	83		
MACDÓ		PERCENTUAL	ÍNDICE DE LIGAÇÕES INATIVAS					28,9	28,3	28,5	28,1	27,8	28,3	27,5	27,4	27,3	27,2	27,0	27,0	27,1	28									
SERTÃO																	14,2	14,3	14,2	13,9	13,6	13,7	13,1	12,9	12,9	12,9	12,9	12,9	13,0	13
BAIXA LEITEIRA																	10,3	10,6	10,5	11,1	10,9	10,8	10,3	10,0	9,8	10,2	10,5	10,6	10,9	10
AGRESTE																	19,8	19,8	19,6	19,9	19,6	19,9	19,5	19,2	19,0	18,8	18,5	18,4	18,1	19
SERRAMA															12,6	12,6	12,9	12,9	13,0	12,9	12,4	12,1	12,2	12,0	12,1	12,4	12,6	13		
LESTE															17,0	17,0	17,1	17,4	16,6	16,9	18,0	17,7	17,8	17,4	17,7	17,5	17,8	17		

■ Nas Reclamações Gerais estão incluídas: Vazamento na tubulação da calçada e da rua, vazamento no cauleto, esgoto obstruído na calçada, na rua ou dentro do imóvel.  
■ As Perdas no Sistema consideram a relação entre volume total produzido nas captações e a soma do volume médio e o faturado por estimativa.



# INDICADORES DA CASAL



## RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011

DESEMPENHO DO SISTEMA COMERCIAL					DESEMPENHO DO SISTEMA FINANCEIRO							
I. EFICIÊNCIA DA ARRECAÇÃO					J. DESPESAS DE EXPLORAÇÃO - DEX (R\$ MIL)			VI. INDICADORES FINANCEIROS				
MÊS/ANO	FATURAMENTO (R\$ MIL)	ARRECAÇÃO (R\$ MIL)	% DE ARRECAD.	ARREC. PENDENTE (R\$ MIL)	DESPESAS	REALIZADA NO MÊS (R\$ MIL)	PREVISTA NO MÊS (R\$ MIL)	INDICADORES C/BASE NOS VALORES PREVISTOS	ESQUADÃO	04/11	05/11	
04/11	15.251.534	15.254.334	83,65	2.997.199	LA - PESSOAL (R\$ MIL)	5.350.012	5.350.012	1. MARGEM DA DESPESA C/ PESSOAL (R\$ MIL)	DESP. PESSOAL REC. OPE. TOTAL	%	29,1	29,5
05/11	15.139.286	17.115.528	94,40	1.014.758	LB - MATERIAL (R\$ MIL)	1.028.656	1.028.656	2. MARGEM DA DESPESA C/ MATERIAL (R\$ MIL)	DESP. MATERIAL REC. OPE. TOTAL	%	5,0	5,7
II. INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA COMERCIAL					LC - TERCEIROS (R\$ MIL)	5.144.977	5.144.977	3. MARGEM DA DESPESA C/ SERV. TERC. (R\$ MIL)	DESP. SERV. TERC. REC. OPE. TOTAL	%	40,3	50,4
INDICADORES	EXPRESSO EM	FORMA DE OBTENÇÃO	04/11	05/11	LD - GERAIS (R\$ MIL)	126.407	126.407	4. MARGEM DA DESPESA DE EXPLOR. (R\$ MIL)	DESELEÇ. REC. OPE. TOTAL	%	82,7	93,2
1. DÍVIDA MÉDIA POR CONTA	R\$ / CONTA	VALOR DA DÍVIDA PENDENTE / Nº DE CONTAS EM DEBITO	52,00	53,08	LE - FISCALIS (R\$ MIL)	1.240.977	1.240.977	5. MARGEM DO SERVIÇO DA DÍVIDA (R\$ MIL)	DESP. SERV. DÍVIDA REC. OPE. TOTAL	%	12,14	7,34
2. MARGEM DE ERRO NA EMISSÃO DO FATURAMENTO	%	Nº DE CONTAS ERRADAS / Nº DE CONTAS EMITIDAS	0,73	0,79	LF - TOTAL DA DEX	15.891.029	15.891.029	6. MARGEM DO CUSTO DO SERVIÇO	DESP. TOTAL SERV. REC. OPE. TOTAL	%	97,3	100,0
3. ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DE LECTURA	%	LECTURA SEM INCORALIDADE/ HÉRÔMETROS INSTALADOS	64,4	64,2	III. DEPRECIAÇÃO, PROVISÃO E AMORTIZAÇÃO - DPA (R\$ MIL)			7. MARGEM DA DESP. COM PROCESS. DE DADOS (R\$ MIL)	DESP. PROC. DADOS REC. OPE. TOTAL	%	2,0	0,7
4. EFICIÊNCIA DA MANUTENÇÃO DA OPERAÇÃO DE HÉRÔMETROS	%	HÉRÔMETROS RECUPERADOS NO MÊS / HÉR. DETALHOS DA REDE NO MÊS	10,7	24,0	AL. SERVIÇO DA DÍVIDA - SD (R\$ MIL)			8. MARGEM DA DESP. COM ENERGIA ELÉTR. (R\$ MIL)	DESP. ENERG. ELÉTR. REC. OPE. TOTAL	%	13,9	8,5
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os Dados das Despesas foram obtidos do relatório "Demonstrativo - Despesas X Receitas", emitido pela SUPOPIN / SEFIN e do Fluxo de Caixa - Módulo Financeiro, do Sistema Planário.</li> </ul>					<b>RESULTADO: RECEITA OPER. TOTAL (R\$ MIL)</b> <b>2.032.080</b>			9. MARGEM DA DESPESA COM PRODUTOS QUÍMICOS (R\$ MIL)	DESP. PROD. QUÍM. REC. OPE. TOTAL	%	1,5	1,1
(*) Os Valores referentes aos Serviços de Terceiros incluem a Energia Elétrica de mês.					<b>DEPÓSITO/SUPERÁVIT ACUMUL. NO PERÍODO (R\$ MIL)</b> <b>2.032.080</b>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os Valores de Pessoal incluem os pagamentos referentes a Folha Mensal e Parcela Fixa de 13%.</li> <li>Os Valores das Despesas estão apresentados em Regime de Caixa, justificando eventuais diferenças entre valores Previstos e Realizados.</li> </ul>												





# INDICADORES DA CASAL



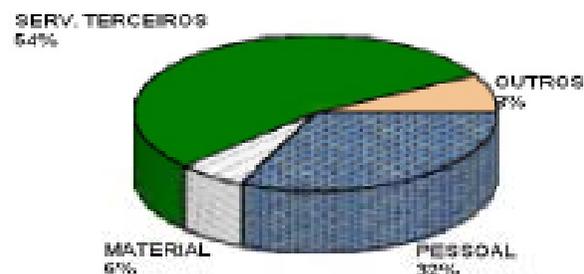
## RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011



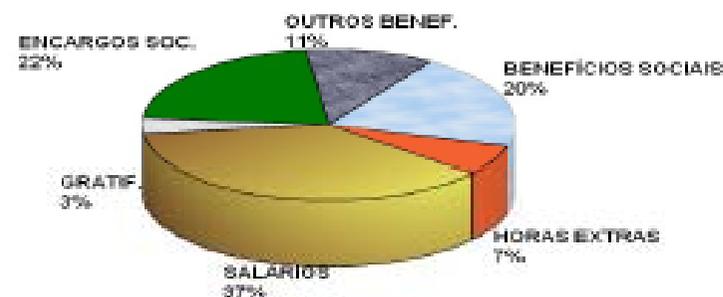
GRÁFICO 1 - COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS

MAI 2011

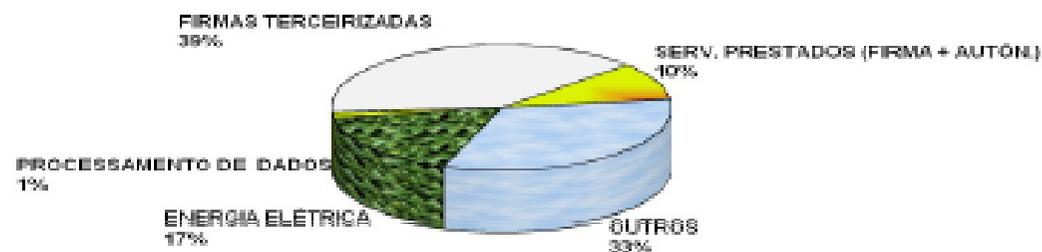
DESPESAS  
DE EXPLORAÇÃO (SNIS F15)



DESPESAS  
COM PESSOAL PRÓPRIO (SNIS F10)



DESPESAS  
COM SERVIÇO DE TERCEIROS (SNIS F13, F14)





# INDICADORES DA CASAL



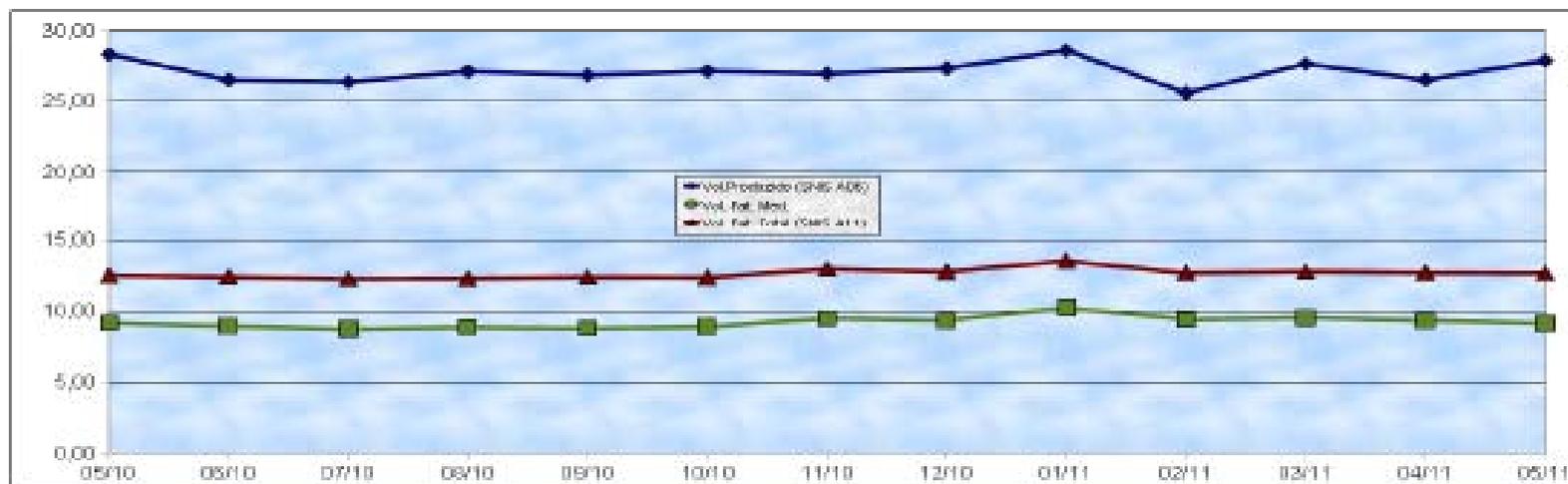
## RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011



GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO, DO CONSUMO E DO FATURAMENTO

MAI 2011

VOLUME EM M3 / ECONOMIA ÁGUA (M3)



Volume/ Economia	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10	10/10	11/10	12/10	01/11	02/11	03/11	04/11	05/11
Vol. Produzido (SNIS A05)	10.695.379	9.954.342	9.832.429	10.231.711	10.121.549	10.358.555	10.253.648	10.456.871	10.955.993	9.690.632	10.735.651	10.337.885	10.898.885
Vol. Fat. Méd.	3.415.434	3.352.835	3.275.385	3.331.591	3.295.811	3.338.053	3.605.339	3.420.952	3.924.983	3.624.127	3.692.164	3.625.884	3.558.857
Vol. Fat. Total (SNIS A11)	4.676.117	4.651.843	4.607.752	4.631.552	4.669.526	4.753.842	4.921.652	4.698.842	5.193.375	4.684.378	4.968.529	4.947.129	4.945.840
Econ. At. Água (SNIS A13)	373.581	376.515	377.320	377.512	377.511	380.450	380.957	383.400	385.112	388.938	389.050	390.553	391.515

INDICADOR VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO (SNIS A05) / ECONOMIA ATIVA DE ÁGUA (SNIS A13)

Volume	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10	10/10	11/10	12/10	01/11	02/11	03/11	04/11	05/11
Vol. Produzido (SNIS A05)	28,25	26,43	26,32	27,00	26,81	27,05	26,91	27,27	28,52	25,58	27,55	26,41	27,82
Vol. Fat. Méd.	9,13	8,80	8,88	8,62	8,73	8,85	9,46	8,31	10,20	9,38	9,50	9,31	9,05
Vol. Fat. Total (SNIS A11)	12,58	12,39	12,21	12,26	12,37	12,35	12,54	12,75	13,43	12,65	12,77	12,87	12,83



# INDICADORES DA CASAL

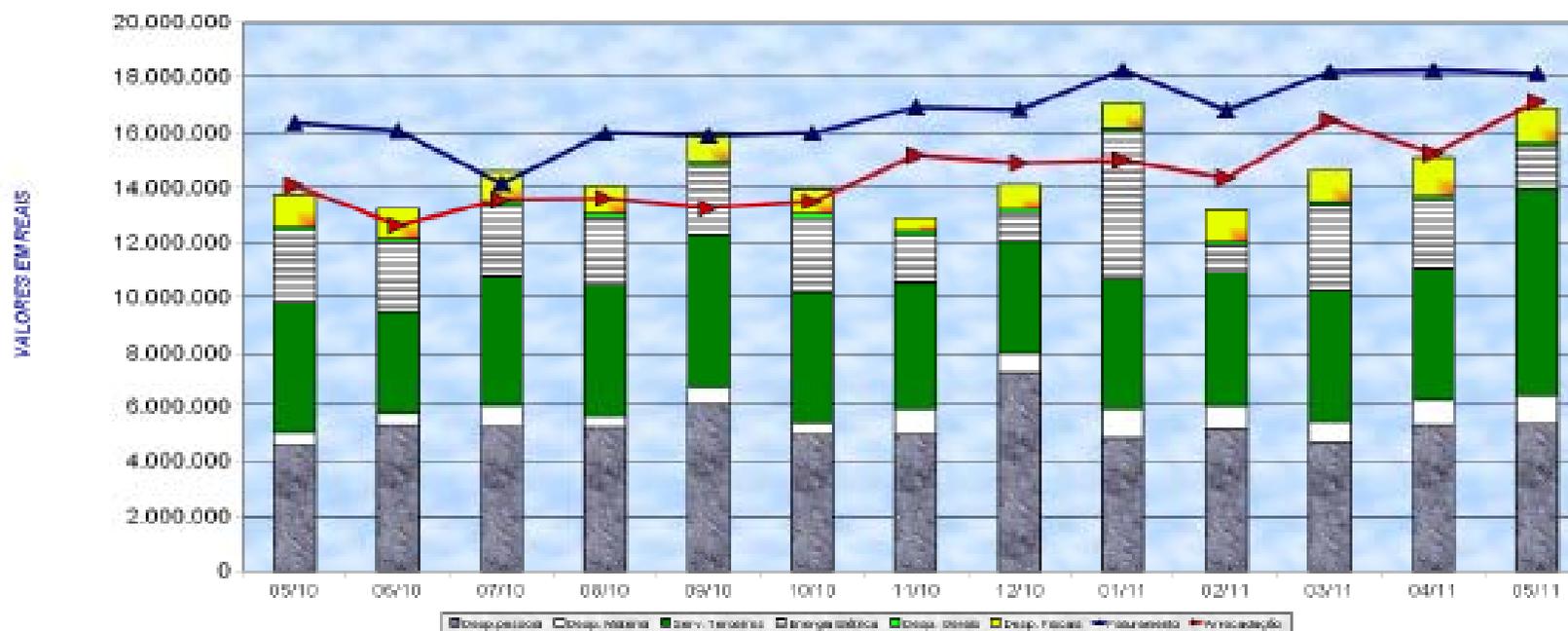


## RELATÓRIO GERENCIAL – MAIO DE 2011



GRÁFICO 3 - ACOMPANHAMENTO DO FATURAMENTO, ARRECADAÇÃO E DA DEX

MAI 2011

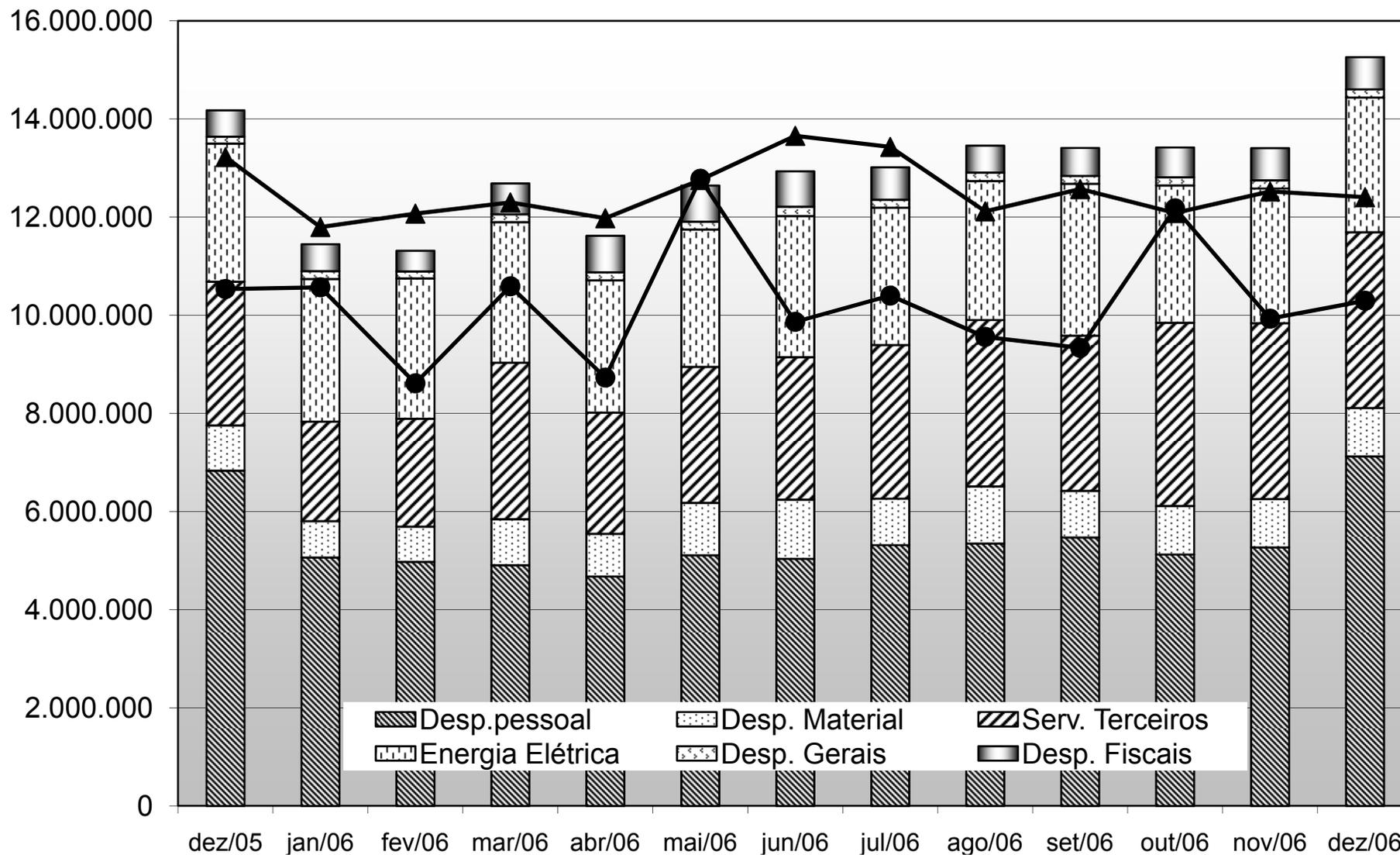


### OBSERVAÇÕES:

- Estão incluídos no mês de Dezembro 2010 os valores referentes a Folha do 13º Salário.
- Na Arrecadação dos meses de Novembro 2010 e Maio 2011 estão incluídos os montantes referentes aos acertos de contas com o Governo do Estado, ref



# INDICADORES DA CASAL



# CONCLUSÃO

- É importante manter a regularidade do SNIS, utilizando-o como o “banco de dados” nacional;
- É necessário colocar em prática a utilização permanente dos indicadores e informações, para que se fortaleça a cultura da gestão por resultados nas CESB;
- Ter “banco de dados” de indicadores e informações não tem mudado o perfil empresarial das CESB do Nordeste, ainda.

# OBRIGADO.

Álvaro José Menezes da Costa

[ajmcsh@gmail.com](mailto:ajmcsh@gmail.com)

[alvaro.menezes@casal.al.gov.br](mailto:alvaro.menezes@casal.al.gov.br)

+55 82 33153107/3055

Maceió - Alagoas